

Cogna Educação S.A. e controladas

**Demonstrações financeiras
intermediárias condensadas para o
período de três meses findo em 31 de
março de 2026 e relatório de revisão**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório do Auditor Independente	8
Balancos patrimoniais	10
Demonstrações do resultado	12
Demonstrações do resultado abrangente	13
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	14
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	15
Demonstrações do valor adicionado	16
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	17
Outras informações que a Companhia entende relevantes	61
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras	62
Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente	63

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Acionistas,

Atendendo às disposições legais, a Administração da Cogna Educação S.A. – “Cogna” ou “Companhia” – tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Além disso, foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

SOBRE A COGNA EDUCAÇÃO

A Cogna Educação S.A. ("Cogna" ou "Companhia") é uma das maiores organizações educacionais privadas do mundo. Em atuação há 60 anos, a Companhia está presente em todos os estados do Brasil e nos mais diferentes segmentos da educação, com uma plataforma completa de serviços e conteúdos oferecidos em diferentes modelos de negócios.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos 2026 com nova estrutura organizacional e solidez nos resultados do 1T26

Esse ano, estamos celebrando 60 anos da fundação da Cogna. A nossa companhia, que começou no cursinho Pitágoras, hoje conecta milhões de brasileiros e impulsiona pessoas e organizações a construir uma melhor versão de si. Juntas, essas marcas formam uma organização de serviços educacionais complementares, que compartilham a mesma responsabilidade: ampliar a qualidade e o impacto da educação em escala nacional. Esse conjunto diverso de expertises é o que nos torna referência e fortalece nosso propósito de transformar vidas por meio da educação.

O ano de 2026 marca o início de um novo capítulo em nossa trajetória. Divulgamos hoje os resultados do primeiro trimestre (1T26), que apresentam um desempenho sólido e reforçam a fortaleza da diversificação dos nossos negócios.

Integração da Vasta e nova estrutura organizacional

Após a conclusão do fechamento de capital da Vasta na Nasdaq no início de 2026, integramos com sucesso as operações de Vasta e Saber sob uma única operação: Educação Básica. Esta nova estrutura visa simplificar a governança corporativa, capturar sinergias operacionais imediatas e potencializar a eficiência para os próximos ciclos de crescimento. Com essa mudança, a Cogna passa a reportar seus resultados concentrados em duas unidades de negócio distintas: Educação Básica (antigas Vasta e Saber) e Educação Superior (antiga Kroton).

Novas práticas de divulgação e segmentação da Educação Superior

Para refletir as recentes atualizações regulatórias do Ministério da Educação (MEC), passamos a segmentar nossos indicadores de Educação Superior, em congruência à nova regulação, em três modalidades: Presencial, Semipresencial e EAD. Essa nova visão oferece maior precisão sobre nossa capilaridade e mix de ensino, garantindo a comparabilidade de nossos dados com o cenário regulatório.

No primeiro trimestre, a Receita Líquida da Cogna cresceu 31,9%, atingindo R\$ 2.146,1 milhões, com crescimento de duplo dígito nas duas Unidades de Negócio. Simultaneamente, acelerando o desenvolvimento de novas avenidas de crescimento, consolidando a expansão do portfólio e o fortalecimento da operação.

A Receita Líquida de Educação Básica (Vasta e Saber) totalizou R\$ 950,8 milhões, crescimento de 72,9% em comparação ao mesmo período de 2025, impulsionado principalmente pelo PNLD, que em razão de um descasamento temporal do calendário do governo teve o faturamento deslocado do 4T25 para o 1T26. Reforçando nossas outras avenidas de crescimento, o B2G atingiu R\$ 92,2 milhões de Receita Líquida, um crescimento de 21,9%, e Soluções Complementares (B2B) obteve 65,3% de crescimento, atingindo R\$ 78,6 milhões. Os números refletem o esforço contínuo de nossas equipes e a eficiência das estratégias implementadas.

Na Educação Superior (Kroton) a Receita Líquida atingiu R\$ 1.195,4 milhões, um crescimento de 10,9% em relação ao 1T25. O resultado foi impulsionado pela forte captação da modalidade presencial e a contínua evolução nas taxas de rematricula e aumento de ticket para a base de alunos. Esse resultado demonstra a capacidade dessa unidade de negócios em reagir rápido diante das mudanças de cenário regulatório e concorrencial, comprovando a diferenciada capacidade de execução e resiliência do negócio de Educação Superior da Cogna, mesmo diante das incertezas do marco regulatório e da ausência da oferta de enfermagem EAD no período.

DESEMPENHO OPERACIONAL

EDUCAÇÃO SUPERIOR (KROTON)

Receita líquida

A Receita Líquida da Educação Superior Consolidada no 1T26 cresceu 10,9% versus 1T25, atingindo R\$ 1.195,4 milhões. Todas as modalidades apresentaram crescimento, com destaque para o Presencial com 15,2% em relação ao mesmo período de 2025. Esse resultado é reflexo da mudança de mix na base de alunos, com aumento da base em cursos Presenciais e Semipresenciais, que possuem o ticket médio mais alto. Adicionalmente, todas as modalidades apresentaram aumento de ticket médio, com um mix favorável de cursos de saúde e maior LTV.

EDUCAÇÃO BÁSICA (Vasta e Saber)

O ano de 2026 representa um novo capítulo em nossa trajetória de eficiência organizacional. Com a deslistagem da Vasta na Nasdaq no início do ano, passamos a integrar as operações de Vasta e Saber sob uma única plataforma de negócios Educação Básica (Vasta e Saber). Essa nova estrutura simplifica a governança, potencializa a captura de sinergias operacionais e reforça nossa eficiência para sustentar os próximos ciclos de crescimento.

	2026	2025	% AH
Escolas Parceiras			
Conteúdo Core	4.909	5.025	-2,3%
Soluções Complementares	2.513	2.149	16,9%
Alunado			
Conteúdo Core	1.478.676	1.489.698	-0,7%
Soluções Complementares	631.863	563.525	12,1%

No ciclo de vendas de 2026, a Somos fornecerá soluções de Conteúdo “Core” para aproximadamente 1,5 milhões de alunos e soluções complementares para mais de 630 mil alunos. Embora o conteúdo Core apresente leve retração em relação ao ano anterior, essa queda reflete principalmente a redução da participação das editoras tradicionais, um movimento natural de otimização da base de alunos. Em contrapartida, continuamos com crescimento na base de alunado dos sistemas de ensino premium, que oferecem maior valor agregado por meio de conteúdos integrados, tecnologia educacional e suporte pedagógico diferenciado. Esse reposicionamento fortalece a presença da Somos em escolas que buscam soluções mais completas e sustentáveis, compensando a retração das editoras e consolidando a empresa em segmentos de maior potencial de crescimento e fidelização. Assim, a redução pontual no Core deve ser entendida como parte de uma transição saudável do portfólio, em direção a soluções premium que ampliam a competitividade e reforçam a estratégia de longo prazo da companhia.

A rede de escolas bilíngues Start-Anglo mantém sua trajetória de crescimento acelerado. Atualmente, a operação conta com 13 escolas em funcionamento, incluindo 2 unidades flagship, atendendo a uma base superior a 2 mil alunos. A expansão segue em ritmo consistente, com assinatura de 62 contratos de franquia e a inauguração de 7 novas unidades no ano de 2026. Com isso, reforçamos o desempenho da Start-Anglo com a posição de avenida de crescimento robusta e com elevado potencial de geração de valor.

Receita Líquida

Educação Básica (Vasta + Saber) - Valores em R\$ ('000)	1T26	1T25	% AH
Receita Líquida	950.758	549.765	72,9%
Subscrição	462.138	400.132	15,5%
Conteúdo Core	383.570	352.613	8,8%
Soluções Complementares	78.568	47.519	65,3%
Não - Subscrição	18.587	19.246	-3,4%
Idiomas + Start Anglo	52.555	45.859	14,6%
PNLD	307.664	6.493	n.a.
B2G	92.161	75.593	21,9%
Outros	17.653	16.245	8,7%
Eliminação	-	(13.803)	n.a.

No 1T26, a Receita Líquida da Educação Básica totalizou R\$ 950,8 milhões, uma expansão de 72,9% em comparação ao mesmo período de 2025. Esse crescimento foi impulsionado principalmente por:

- (i) Crescimento de 15,5% nas receitas de Subscrição, impulsionada principalmente pelo desempenho dos produtos da linha de Soluções Complementares, que obtiveram crescimento relevante de 65,3%, como resultado do descasamento temporal entre trimestres mencionado no release do 4T25, porém permanecendo em linha com as expectativas para o encerramento do ciclo comercial;
- (ii) Receita Líquida do PNLD, que em razão de um descasamento temporal do calendário do governo teve o faturamento deslocado do 4T25 para o 1T26, atingindo uma Receita de R\$ 307,7 milhões. A Companhia espera concluir o faturamento do programa de compra do Ensino Médio no 2T26;
- (iii) Crescimento de 21,9% no B2G, que atingiu uma Receita Líquida de R\$ 92,2 milhões, reforçando a relevância da avenida de crescimento nesse segmento de negócio;
- (iv) Crescimento de 14,6% nos negócios de Idiomas e Start Anglo, como reflexo da expansão das franquias Start e suas flagships, combinado a um crescimento da base de alunos e aumento das vendas de materiais didáticos e ticket médio da Red Balloon, demonstrando a força e relevância dessas marcas em nosso business.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita líquida

No primeiro trimestre de 2026 a Receita Líquida atingiu R\$ 2.146,1 milhões, crescimento de 31,9% versus o mesmo período de 2025, impactado principalmente pelo aumento nas operações de PNLD, em razão de um descasamento temporal do calendário do governo teve o faturamento deslocado do 4T25 para o 1T26.

Custos

Os custos dos produtos e serviços alcançaram R\$ 746,4 milhões no primeiro trimestre de 2026, o que equivale a 34,8% da receita líquida do exercício, aumento de 7,5 p.p. explicado principalmente, pelo efeito do PNLD.

Lucro bruto

O lucro bruto no primeiro trimestre de 2026 alcançou R\$ 1.399,8 milhões, com uma margem bruta de 65,2%, redução de 7,5 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Despesas operacionais

As despesas operacionais atingiram R\$ 988,7 milhões no período trimestre de 2026, representando 46,1% da receita líquida do período, frente à 54,2% da receita líquida do mesmo período de 2025. As despesas operacionais são distribuídas em três grandes linhas:

- Despesas Gerais e Administrativas: as despesas operacionais consideram as despesas gerais e administrativas e despesas com pessoal administrativo, consultorias, viagens e serviços de terceiros, entre outros. Em primeiro trimestre de 2026, essas despesas totalizaram R\$ 456,2 milhões ou 21,3% da receita líquida, redução de 7,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Despesas com Vendas: as despesas com vendas incluem gastos relacionados à equipe comercial, propaganda e marketing e direitos autorais. No primeiro trimestre de 2026, essas despesas atingiram um montante de R\$ 332,4 milhões, correspondendo a 15,5% da receita líquida, redução de 0,3 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior
- Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD): o grupo de despesas com PCLD totalizou R\$ 190,7 milhões no primeiro trimestre de 2026 ou 8,9% da receita líquida, uma redução de 1,2 p.p. em relação ao mesmo período de 2025.

Adicionalmente, as outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial totalizaram uma despesa de R\$ 9,3 milhões no primeiro trimestre de 2026, ou 0,4% da receita líquida, frente à R\$ 0,3 milhões no mesmo período de 2025.

Resultado financeiro

No primeiro trimestre de 2026 o resultado financeiro foi negativo em R\$ 194,2 milhões, representando 9,1% da receita líquida do período, uma redução de 1,9 p.p frente ao mesmo período de 2025, com despesas financeiras reduzindo em 3,0 p.p. no ano contra ano e chegando a R\$ 266,8 milhões no primeiro trimestre de 2026 e as receitas financeiras caindo 1,1 p.p. no ano contra ano e chegando a R\$ 72,6 milhões no primeiro trimestre de 2026.

Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou R\$ 75,6 milhões negativo no primeiro trimestre de 2026, representando 3,5% da receita líquida, aumento de 1,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro líquido

O Lucro Líquido acumulado no primeiro trimestre de 2026 atingiu R\$ 141,2 milhões, representando 6,6% da receita líquida do período, frente a R\$ 94,2 milhões no mesmo período de 2025. Essa melhor performance entre a representatividade dos trimestres é resultado do crescimento no resultado operacional.

Endividamento líquido

A dívida líquida reduziu R\$ 30,4 milhões ou 1,1% no 1T26 em relação ao 1T25, passando de R\$ 2.814,2 milhões para R\$ 2.783,7 milhões em razão da redução da dívida bruta, decorrente das ações de *Liability Management* com pré-pagamento de dívidas. Ao final do 1T26, o total de Caixa e Equivalentes de Caixa somou R\$ 1.205,3 milhões, valor abaixo em 15,2% em comparação ao 1T25.

No 1T26, a companhia avançou com as operações de *Liability Management*, com o pré-pagamento da 1ª (primeira) série da 13ª emissão no valor de R\$ 200,0 milhões, custo de CDI + 1,35%. Com esta operação, no 1T26, o custo médio ponderado da companhia foi de CDI + 1,33% e o *duration* foi de 31 meses, contra um custo médio de CDI + 1,66% e *duration* de 27 meses no 1T25. Adicionalmente, em 13 de fevereiro de 2026, a Companhia distribuiu R\$119,5 milhões em dividendos aos seus acionistas.

A Companhia atingiu, ao final do 1T26, uma alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado) de 1,13x contra 1,28x no 1T25. proporcionado principalmente pela redução da dívida líquida e pelo aumento do EBITDA Ajustado.

MERCADO DE CAPITAIS E EVENTOS SUBSEQUENTES

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Cogna (COGN3) integram diversos índices, com destaque para o Ibovespa B3 BR+, IBOV, Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), o Índice de Consumo (ICON), Índices de Sustentabilidade da B3: ISE, ICO2 e IGPTW e MSCI Brazil.

No 1T26, as ações da Companhia foram negociadas em 100% dos pregões, totalizando um volume negociado de R\$ 7,4 bilhões, resultando em um volume médio diário negociado de R\$ 121,7 milhões. Atualmente, as ações da Cogna são acompanhadas por 13 diferentes corretoras (Research) locais e internacionais. Cogna fechou março de 2026 com um valor de mercado de R\$ 6,5 bilhões.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O capital social da Cogna é constituído por 2.064.266.831 ações ordinárias e está distribuído da seguinte forma:

<i>Composição Acionária</i>	Quantidade de Ações	%
Tesouraria	68.678.656	3,33%
Free Float	1.995.588.175	96,67%
Total	2.064.266.831	100,00%

*posição em 31/03/2026

RATINGS

A Cogna é avaliada como brAA+ com perspectiva positiva pela Standard & Poor's (S&P) e AA+(bra) com perspectiva positiva pela Fitch Ratings.



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Cogna Educação S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Cogna Educação S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Cogna Educação S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Cogna Educação S.A.

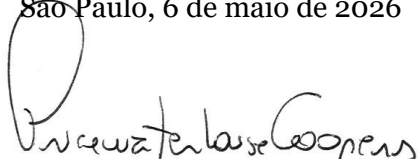
Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As demonstrações financeiras intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis individuais e consolidadas correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2025, obtidas das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025, obtidos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025, apresentadas para fins de comparação. A revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2025 e o exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 8 de maio de 2025 e 11 de março de 2026, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 6 de maio de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	24	35	6.646	78.452
Títulos e valores mobiliários	6	49.113	263.980	1.198.686	1.204.440
Contas a receber	7	-	-	2.788.147	2.462.136
Estoques	8	-	-	530.322	574.974
Adiantamentos		685	45	130.068	119.665
Tributos a recuperar	9	-	-	70.884	61.503
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	25.594	22.322	109.009	98.295
Contas a receber na venda de controladas		-	-	2.220	2.146
Outros créditos	11	251	4.889	145.676	100.348
Debêntures a receber de partes relacionadas	28	29.114	19.695	-	-
Partes relacionadas – outros	28	244.096	414.430	-	-
Total do ativo circulante		348.877	725.396	4.981.658	4.701.959
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	45.207	43.701
Contas a receber	7	-	-	134.653	158.062
Tributos a recuperar	9	-	-	17.560	18.937
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	82.449	80.418	110.251	124.349
Outros créditos	11	-	-	96.354	96.231
Garantia para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	23	-	-	68.058	66.836
Depósitos judiciais	23	925	805	60.844	52.384
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	-	-	568.811	605.664
Debêntures a receber de partes relacionadas	28	821.013	817.627	-	-
Partes relacionadas – outros	28	181.520	146.106	-	-
Investimentos	12	16.184.744	15.951.369	23.538	36.563
Demais investimentos	12(d)	-	-	3.093	2.979
Imobilizado	13	-	-	3.522.513	3.530.577
Intangível	14	513.856	513.906	14.664.381	14.684.745
Total do ativo não circulante		17.784.507	17.510.231	19.315.263	19.421.028
Total do ativo		18.133.384	18.235.627	24.296.921	24.122.987

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais

PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante					
Empréstimos	15	41.396	20.287	81.498	61.840
Debêntures	16	180.280	332.223	180.280	332.223
Arrendamentos	17	-	-	402.687	200.442
Fornecedores		7.809	16.113	763.783	747.676
Fornecedores risco sacado	18	-	-	664.650	540.237
Obrigações trabalhistas	19	17.451	16.717	466.977	403.668
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	64.290	23.218
Tributos a pagar	20	4.781	4.113	61.105	63.781
Adiantamentos de clientes		-	-	227.669	225.150
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	5.776	5.426	5.516	6.116
Contas a pagar - aquisições	21	-	-	28.217	31.016
Dividendos a pagar	25	29.608	149.086	29.660	149.139
Demais contas a pagar		19.101	17.702	37.859	45.984
Partes relacionadas - outros	28	16.129	14.311	-	-
		322.331	575.978	3.014.191	2.830.490
Não circulante					
Empréstimos	15	590.765	593.957	590.765	593.957
Debêntures	16	2.885.261	2.883.317	2.885.261	2.883.317
Arrendamentos	17	-	-	2.395.932	2.578.045
Fornecedores		-	-	64.239	64.116
Instrumentos financeiros derivativos	4.2	112.042	106.171	112.042	106.171
Contas a pagar – aquisições	21	-	-	105.492	103.815
Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	22	3.691	3.733	791.610	758.631
Passivos assumidos na combinação de negócio	22	-	-	17.169	17.052
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	411.798	416.076	597.811	610.234
Dividendos a pagar	25	62.394	60.521	62.394	60.521
Demais contas a pagar		21.931	24.220	57.937	61.888
Partes relacionadas – outros	28	121.944	117.985	-	-
		4.209.826	4.205.980	7.680.652	7.837.747
Total do passivo		4.532.157	4.781.958	10.694.843	10.668.237
Patrimônio líquido					
Capital social	26	8.294.523	8.294.523	8.294.523	8.294.523
Reservas de capital		4.699.105	4.692.994	4.699.105	4.692.994
Reservas de lucro		546.704	548.578	546.704	548.578
Ações em tesouraria		(82.426)	(82.426)	(82.426)	(82.426)
Lucro líquido do período		143.321	-	143.321	-
		13.601.227	13.453.669	13.601.227	13.453.669
Participação dos não controladores		-	-	851	1.081
Total do patrimônio líquido		13.601.227	13.453.669	13.602.078	13.454.750
Total do passivo e patrimônio líquido		18.133.384	18.235.627	24.296.921	24.122.987

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 Período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025
 Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida de vendas e serviços	29	-	-	2.146.128	1.627.628
Custo das vendas e serviços					
Custo dos serviços prestados	30	-	-	(463.623)	(374.974)
Custo dos produtos vendidos	30	-	-	(282.746)	(68.356)
		-	-	(746.369)	(443.330)
Lucro bruto		-	-	1.399.759	1.184.298
Despesas operacionais					
Com vendas	30	-	-	(332.415)	(257.258)
Gerais e administrativas	30	(3.109)	(66)	(456.247)	(461.116)
Provisão para perda esperada	30	-	-	(190.662)	(163.813)
Outras receitas	30	-	-	3.913	1.627
Outras despesas	30	-	-	(231)	(27)
Equivalência patrimonial	12	253.696	178.195	(13.025)	(1.921)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos		250.587	178.129	411.092	301.790
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	31	42.481	57.638	72.574	73.477
Despesas financeiras	31	(155.899)	(146.770)	(266.817)	(251.032)
		(113.418)	(89.132)	(194.243)	(177.555)
Lucro operacional antes dos impostos		137.169	88.997	216.849	124.235
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	24.1	-	-	(51.202)	(25.973)
Diferidos	24.1	4.278	6.112	(24.430)	(4.014)
		4.278	6.112	(75.632)	(29.987)
Lucro líquido do período		141.447	95.109	141.217	94.248
Atribuído a:					
Acionistas controladores		141.447	95.109	141.447	95.109
Acionistas não controladores		-	-	(230)	(861)
Lucro básico por ação ON - R\$	32	-	-	0,08	0,05
Lucro diluído por ação ON - R\$	32	-	-	0,07	0,05

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	141.447	95.109	141.217	94.248
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	141.447	95.109	141.217	94.248
Atribuído a:				
Acionistas controladores	141.447	95.109	141.447	95.109
Acionistas não controladores	-	-	(230)	(861)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMONIO LÍQUIDO
 Período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025
 Em milhares de reais

							Controladora	Consolidado		
	Capital Social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reservas para investimentos	Reservas de lucros a realizar	(Prejuízos) lucros acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.667.615	4.005.459	(36.447)	43.994	626.908	88.147	-	12.395.676	1.149.459	13.545.135
Resultado abrangente do período										
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	95.109	95.109	(861)	94.248
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	95.109	95.109	(861)	94.248
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas										
Opções outorgadas reconhecidas	-	7.543	-	-	-	-	-	7.543	409	7.952
Alienação de ações em tesouraria	-	(63)	63	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações em tesouraria	-	-	(53.816)	-	-	-	-	(53.816)	-	(53.816)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	7.480	(53.753)	-	-	-	-	(46.273)	409	(45.864)
Saldos em 31 de março de 2025	7.667.615	4.012.939	(90.200)	43.994	626.908	88.147	95.109	12.444.512	1.149.007	13.593.519
Saldos em 31 de dezembro de 2025	8.294.523	4.692.994	(82.426)	75.270	445.682	27.626	-	13.453.669	1.081	13.454.750
Resultado abrangente do período										
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	141.447	141.447	(230)	141.217
Ajuste de dividendos a valor presente	-	-	-	-	-	(1.874)	1.874	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	(1.874)	143.321	141.447	(230)	141.217
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas										
Opções outorgadas reconhecidas (nota 27.1)	-	6.111	-	-	-	-	-	6.111	-	6.111
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	6.111	-	-	-	-	-	6.111	-	6.111
Saldos em 31 de março de 2026	8.294.523	4.699.105	(82.426)	75.270	445.682	25.752	143.321	13.601.227	851	13.602.078

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

Em milhares de reais

	Nota	31/03/2026	Controladora 31/03/2025	31/03/2026	Consolidado 31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos impostos		137.169	88.997	216.849	124.235
Ajustes para conciliação ao resultado:					
Depreciação e amortização	13 e 14	59	49	110.758	110.266
Depreciação direito de uso (IFRS-16)	13	-	-	62.453	59.763
Amortização de intangíveis gerados em combinação de negócios	14	-	-	59.016	58.975
Provisão para perda esperada	7	-	-	190.662	163.813
Ajuste a valor presente do contas a receber	7	-	-	5.842	5.290
Atualização monetária em cessão de valores a controladas	28	(2.712)	(2.060)	-	-
Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	22	298	702	33.784	14.309
Atualização monetária de contas a receber na venda de controladas		-	-	(74)	(176)
Encargos financeiros		100.149	102.020	223.714	225.238
Outorga de opções de ações		1.280	2.100	6.111	7.952
Resultado na venda ou baixa de ativos e outros investimentos		-	-	50	(629)
Rendimentos sobre aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	32	(3.048)	(2.176)	(37.539)	(32.389)
Equivalência patrimonial	12	(253.696)	(178.195)	13.025	1.921
Resultado de operações com derivativos	4.2	7.397	(10.450)	7.143	(10.450)
		(13.104)	987	891.794	728.118
Variações nos ativos e passivos operacionais:					
(Aumento) em contas a receber		-	-	(499.106)	(181.521)
Redução (aumento) em estoques		-	-	44.652	(21.793)
(Aumento) redução em adiantamentos		(640)	757	(10.403)	6.386
(Aumento) redução em tributos a recuperar		(5.303)	(3.043)	4.700	68.776
(Aumento) em depósitos judiciais		(120)	(39)	(8.460)	(3.483)
Redução em partes relacionadas		12.479	6.392	-	-
Redução (aumento) em outros créditos		4.629	-	(45.615)	(53.687)
(Redução) aumento em fornecedores		(8.304)	(1.693)	16.230	(12.330)
Aumento em fornecedores risco sacado		-	-	124.413	115
Aumento em obrigações trabalhistas		734	3.262	63.309	51.181
Aumento (redução) em tributos a pagar		668	6.814	(12.806)	(49.750)
Aumento (redução) em adiantamento de clientes		-	-	2.519	(6.478)
Pagamento de contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	22	(340)	(3)	(17.248)	(16.259)
Aumento (redução) nas demais contas a pagar		984	(5.998)	(10.203)	(19.875)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas operações		(8.317)	7.436	543.776	489.400
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(9.320)	(13.182)
Juros de arrendamento por direito de uso pagos	17	-	-	(75.657)	(71.223)
Juros de empréstimos e debêntures pagos	15 e 16	(60.971)	(100.350)	(63.735)	(100.350)
Juros pagos em operações com derivativos	4.2	(1.176)	(345)	(1.872)	(345)
Juros de debêntures privadas recebidos	28	19.455	18.696	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(51.009)	(74.563)	393.192	304.300
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Resgate (investimento) em títulos e valores mobiliários		217.915	116.461	41.787	(138.361)
Adições ao imobilizado	13	-	-	(20.117)	(49.083)
Adições ao intangível	14	-	-	(111.423)	(88.422)
Aquisição de cotas de investimento (FIDC)	12(d)	-	-	(114)	-
Aumento de capital em controladas	28	(30.861)	(28.747)	-	-
Recebimento pela venda de controladas		-	-	-	3.501
Recebimento de valores na venda de imóveis	11	-	-	164	2.282
Recebimento de juros sobre capital próprio de controladas	28	17.850	-	-	-
Recebimento de dividendos	28	169.093	-	-	-
Recebimento de debêntures privada		-	50.175	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		373.997	137.889	(89.703)	(270.083)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recompra de ações em tesouraria		-	(59.814)	-	(59.814)
Pagamento de arrendamento por direito de uso	17	-	-	(49.187)	(48.532)
Pagamento de empréstimos, debêntures e derivativos	15 e 16	(203.520)	(3.520)	(203.520)	(3.520)
Parcelas pagas em aquisição de empresas	21	-	-	(3.109)	(2.415)
Pagamento de dividendos aos acionistas	25	(119.479)	-	(119.479)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(322.999)	(63.334)	(375.295)	(114.281)
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(11)	(8)	(71.806)	(80.064)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	35	17	78.452	94.965
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5	24	9	6.646	14.901
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(11)	(8)	(71.806)	(80.064)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 Período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025
 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas				
Vendas de produtos e prestação de serviços	-	-	2.188.049	1.668.622
Relativas à construção de ativos próprios	-	-	96.032	118.130
Outras receitas	415	-	2.708	1.467
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(190.662)	(163.813)
	415	-	2.096.127	1.624.406
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-	-	(292.555)	(102.340)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	2.328	8.121	(480.486)	(424.962)
Valor adicionado bruto	2.743	8.121	1.323.086	1.097.104
Retenções				
Depreciação e amortização	(59)	(49)	(173.211)	(170.029)
Amortização de intangíveis gerados em combinação de negócios	-	-	(59.016)	(58.975)
Valor adicionado líquido produzido	2.684	8.072	1.090.859	868.100
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	253.696	178.195	(13.025)	(1.921)
Receitas financeiras	44.525	60.525	78.718	81.499
Valor adicionado total a distribuir	300.905	246.792	1.156.552	947.678
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal:				
Remuneração direta	4.245	6.145	400.442	344.303
Benefícios	120	116	46.220	34.292
FGTS	37	164	32.240	27.173
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	(877)	(1.520)	160.290	116.573
Estaduais	-	-	800	570
Municipais	34	-	36.617	35.588
Remuneração de capitais de terceiros:				
Despesas financeiras	155.899	146.770	271.055	260.438
Aluguéis	-	8	5.909	7.220
Direitos autorais	-	-	61.762	27.273
Remuneração de capitais próprios:				
Lucros retidos do período	141.447	95.109	141.447	95.109
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	(230)	(861)
Valor adicionado distribuído	300.905	246.792	1.156.552	947.678

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

1. Contexto operacional

A Cogna Educação S.A., aqui denominada “Companhia”, “Controladora” ou “Cogna”, com sede na Rua Claudio Manoel, 36, na cidade de Belo Horizonte – MG, e suas controladas (em conjunto, o “Grupo”) têm como principais atividades a oferta de cursos de ensino superior e pós-graduação presencial e à distância; editar, comercializar e distribuir livros didáticos, paradidáticos e apostilas, especialmente com conteúdo educacionais, literários e informativos e sistemas de ensino; ofertar, por meio de suas escolas educação básica, cursos preparatórios pré-universitários, cursos de idioma para crianças e adolescentes; soluções educacionais para ensino técnico e superior, entre outras atividades complementares, tais como o desenvolvimento de tecnologia da educação com serviços para gestão e formação complementar; a administração de atividades de ensino infantil, fundamental e médio; assessorar e/ou viabilizar a possibilidade de financiamento direto e indireto de alunos em relação às suas respectivas modalidades escolares e o desenvolvimento de software para ensino adaptativo e otimização de gestão acadêmica.

A Cogna exerce as suas atividades por meio de suas controladas diretas: Editora e Distribuidora Educacional S.A. (“EDE”), Anhanguera Educacional Participações S.A. (“AESAPAR”), Vasta Platform Limited (“Vasta”), Pitágoras Sistema de Educação Superior Sociedade S.A (“PSES”), Editora Ática S.A. (“Editora Ática”) e Red Balloon S.A. (“Somos Idiomas”).

A Companhia é listada na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código COGN3 onde negocia suas ações ordinárias.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em 05 de maio de 2026.

2. Base de preparação e políticas contábeis materiais

A Companhia apresenta suas demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, bem como as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Baseados na avaliação da Administração sobre os impactos relevantes das informações a ser divulgadas, as notas explicativas descritas abaixo não estão sendo apresentadas:

- Resumo das principais políticas contábeis;
- Estimativas e julgamentos contábeis;
- Cobertura de seguros

As principais políticas contábeis, além das principais estimativas e julgamentos contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e, portanto, devem ser analisadas em conjunto, exceto pela: (i) Mudança na apresentação dos segmentos operacionais, conforme apresentado na nota explicativa 2.1.

2.1. Segmento operacional

As informações por segmento operacional são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, que é a principal tomadora de decisões operacionais, além de ser

responsável pela alocação de recursos, avaliação de desempenho e tomada de decisões estratégicas na Companhia.

A partir de 01 de janeiro de 2026, e em acordo com a nova visão de negócios do Grupo, a Diretoria Executiva, considerando o negócio da perspectiva dos serviços prestados aos clientes, reagrupou os 3 (três) principais segmentos operacionais de Kroton, Vasta e Saber em 2 (dois) principais segmentos, sendo eles Educação Superior (“Kroton”) e Educação Básica (“Vasta” e “Saber”, para fins comparativos históricos, trata-se da soma de ambos os segmentos), conforme detalhamento abaixo:

- (i) **Educação Superior (“Kroton”):** Considera a vertical de B2C (*Business to consumer*) de Ensino Superior que atua nas modalidades presencial e à distância (EAD), e a vertical B2B2C (*Business to Business to Consumer*) do Ensino Superior, que oferta produtos e serviços de Educação Continuada, nas modalidades presencial e EAD. Os resultados operacionais são regularmente analisados pelo principal gestor desse segmento considerando a totalidade dos negócios registrados, mesmo para as modalidades presencial e EAD. Apesar da receita dessas duas modalidades ter origens distintas, os custos estão totalmente compartilhados, considerando que mesmo para os cursos presenciais já tem mais de 30% de matérias sendo realizadas pelo aluno na modalidade à distância, além disso as unidades presenciais são utilizadas como polos à distância e compartilha os gestores e times administrativos;
- (ii) **Educação Básica (“Vasta” e “Saber”):** Composto pelas verticais que atende ao mercado: (i) B2B (*Business to Business*) de Educação Básica, compreendendo a plataforma de serviços às escolas, que oferece uma gama de produtos e soluções educacionais, incluindo serviços digitais que apoiam o processo de gestão da escola e; (ii) B2G (*Business to Government*), (a) de ensino fundamental e médio, com amplo portfólio de soluções de conteúdo core, plataforma digital e produtos complementares, juntamente com soluções de aprendizagem customizadas. A receita possui um conceito de modelo de subscrição com contratos de longo prazo. (b) de operação de prestação de serviços à Educação Básica Pública B2Gov (*Business to Government*). (c) participação do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD); (iii) além dos cursos preparatórios para concursos e OAB e serviços prestados pelas escolas de idiomas do Grupo (“Red Balloon”).

3. Combinação de negócios e reorganização societária

3.1. Aquisições realizadas em 2025

Durante o exercício de 2025 a Companhia, realizou: (i) através de sua controlada indireta Ampli Educacional S.A. (“Instituição Educacional Singularidades Ltda.”) a aquisição da totalidade das quotas da sociedade Singularidades Educação Superior Ltda, (“Instituto Singularidades”), em 01 de julho de 2025, pelo valor de R\$ 15, integralmente liquidado à vista na data da aquisição; (ii) através de sua controlada Pitágoras Sistema De Educação Superior Sociedade S.A. (“PSES”), a aquisição da totalidade das quotas da E.T.O. Educacional Ltda. (Faculdade de Medicina de Dourados - FMD), em 08 de agosto de 2025, pelo valor total de R\$ 79.244 com a seguinte estrutura de pagamento: (i) R\$ 38.494 à vista, sendo R\$ 20.418 por antecipação como mútuo a terceiros; (ii) R\$ 15.074 em 7 (sete) parcelas anuais corrigidas pelo IPCA e (ii) R\$ 25.676 como contraprestação contingente atrelada a aprovação de novas vagas de medicina até 2032 e (iii) através de sua controlada indireta Platos Soluções Educacionais S.A. (“Platos”), a aquisição da totalidade das quotas da OPM Educacional S.A. (“Alumia”), em 16 de setembro de 2025, pelo montante total de R\$ 3.745, sendo: (i) R\$ 1.500 à vista; (ii) R\$ 400 em duas parcelas anuais de mesmo valor corrigidas pelo IPCA e (iii) 2.863 como contraprestação contingente calculada com base na variação dos valores de receita líquida e da margem EBITDA projetados pela Companhia para o exercício social relativo ao ano de 2028.

Os saldos apresentados contemplam a redução no preço de aquisição nos balanços de abertura no montante de R\$ 1.603, conforme nota explicativa 21, sendo R\$ 807 na E.T.O. e R\$ 796 na Alumia. Em contrapartida, houve uma redução do *goodwill* no montante de R\$ 7.301, seguido de um aumento no ágio alocado de R\$ 5.587, entre produção de conteúdo, licença de operação, carteira de clientes, marca, além de *software*.

Maiores informações acerca dos saldos contábeis impactados por essas aquisições estão apresentadas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

4. Gestão de riscos financeiros

4.1. Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definições estratégicas ou através da implementação de sistemas de controle, sendo definidas pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê Financeiro da Companhia e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

Para fornecer uma indicação sobre a confiabilidade dos dados utilizados na determinação do valor justo, a Companhia classificou seus instrumentos financeiros de acordo com os julgamentos e estimativas dos dados observáveis, tanto quanto possível. A hierarquia do valor justo baseia-se no grau em que o valor justo é observável usado nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de insumos que não os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de técnicas de avaliação que incluem entradas para o ativo ou passivo que não são baseadas em dados observáveis de mercado (entradas não observáveis).

Apresentamos a seguir a hierarquia dos instrumentos financeiros registrados nos saldos patrimoniais da Companhia em 31 de março de 2026. A Companhia não divulgou os valores justos dos instrumentos financeiros porque seus valores contábeis se aproximam do valor justo.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Período findo em 31 de março de 2026
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Hierarquia do valor justo	Nível	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Ativo - Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		24	35	6.646	78.452
Contas a receber		-	-	2.922.800	2.620.198
Contas a receber na venda de controladas		-	-	2.220	2.146
Outros créditos		251	4.889	242.030	196.579
Debêntures a receber de partes relacionadas		850.127	837.322	-	-
Partes relacionadas – outros		425.616	560.536	-	-
		1.276.018	1.402.782	3.173.696	2.897.375
Ativo - Valor justo por meio do resultado					
Títulos e valores mobiliários	2	49.113	263.980	1.243.893	1.248.141
Demais investimentos	2	-	-	2.114	2.000
Demais investimentos	3	-	-	979	979
		49.113	263.980	1.246.986	1.251.120
Passivo - Custo amortizado					
Empréstimos		632.161	614.244	672.263	655.797
Debêntures		3.065.541	3.215.540	3.065.541	3.215.540
Fornecedores		7.809	16.113	828.022	811.792
Fornecedores risco sacado		-	-	664.650	540.237
Contas a pagar - aquisições		-	-	89.479	92.070
Dividendos a pagar		92.002	209.607	92.054	209.660
Demais contas a pagar		41.032	41.922	95.796	107.872
Partes relacionadas - outros		138.073	132.296	-	-
		3.976.618	4.229.722	5.507.805	5.632.968
Passivo - Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	2	117.818	111.597	117.558	112.287
Contas a pagar - aquisições	3	-	-	44.230	42.761
		117.818	111.597	161.788	155.048

Medições de valor justo – Nível 3

a. Técnicas de avaliação e dados não observáveis significativos

A tabela a seguir mostra as técnicas de avaliação utilizadas na mensuração dos valores justos de nível 3, assim como os dados não observáveis significativos utilizados:

Entidades	Técnica de avaliação	Entradas não observáveis significativas	Inter-relação entre os principais dados não observáveis e a mensuração do valor justo
Phidelis	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos que se espera que sejam gerados pela operação (receita líquida).	1. O cumprimento das metas financeiras está vinculado à receita líquida até 2027. 2. Receita: consideramos para a projeção da receita a continuidade de contratos antigos e novos contratos com crescimento médio anual da receita de 21,1%.	O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se: - Qualquer produto não é mais monetizado (inferior) - As taxas de desconto ajustadas ao risco foram menores (maiores)
CAde	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos que se espera que sejam gerados pela operação (receita líquida).	1. Conclusão do EJA, serão apurados os alunos que concluírem o EJA (Ensino Fundamental e/ou Médio) em todo o território nacional, entre 1 de janeiro de 2024 e 30 de setembro de 2026, podendo ser alterado para 1 de julho 2025 a 31 dezembro 2026 se menos de 60% dos polos oferecerem EJA no primeiro período de apuração. R\$ 80 por aluno certificado, limitado a 100 alunos por polo e por período de apuração.	O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se: - A quantidade de alunos concluindo o EJA aumentar (diminuir) dentro do período de apuração.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Período findo em 31 de março de 2026
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Entidades	Técnica de avaliação	Entradas não observáveis significativas	Inter-relação entre os principais dados não observáveis e a mensuração do valor justo
ETO	Instrumento financeiro similar: O modelo de avaliação compara instrumento financeiro similar para mensuração do valor justo das prováveis vagas adicionais para os cursos de Medicina da FMD e FMCG, no máximo até 2032.	Levantamentos demográficos, aprovações recentes do MEC e julgamentos técnicos.	O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se: - A quantidade de vagas aprovadas ser maior ou menor que o estimado pelo método probabilístico
Alumia	Método probabilístico Monte Carlo para simular o valor presente dos fluxos de caixa líquidos que se espera que sejam gerados pela operação (receita líquida e margem EBITDA).	1. O cumprimento das metas financeiras está vinculado à receita líquida e margem EBITDA até 2028, 2. Receita e margem EBITDA: consideramos para a projeção a taxa de volatilidade setorial e mediana do desvio padrão das variações das receitas dos comparáveis.	O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se: - a receita líquida e a margem EBITDA realizadas forem maiores (menores) das projetadas
Start	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos que se espera que sejam gerados pela operação (receita líquida).	Não aplicável.	Não aplicável.

b. Reconciliação com os saldos finais

A tabela a seguir apresenta as mudanças durante o período na mensuração dos valores justos de nível 3:

	31/12/2025	Ajuste de preço	Juros	31/03/2026
Phidelis	5.689	-	78	5.767
CADE	7.634	-	392	8.026
Unifron	25.757	1.512	458	27.727
OPM ALUMIA	3.681	(1.103)	132	2.710
Total - Contas a pagar - aquisições	42.761	409	1.060	44.230
Opção de compra - Start	979	-	-	979
Total - Outros investimentos	979	-	-	979
	43.740	409	1.060	45.209

x

4.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia estão expostas a riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez.

A Administração da Companhia e o Conselho de Administração supervisionam a gestão desses riscos em alinhamento com os objetivos na gestão de capital:

a) Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e, subsequentemente, são mensurados ao seu valor justo por meio do resultado. As variações ocorridas são registradas na rubrica de receitas ou despesas financeiras, na demonstração de resultado. A Companhia realiza transações com instrumentos financeiros derivativos, sem fins especulativos, com o objetivo de proteger (*Hedge*) sua exposição as variações nas taxas de juros atreladas as debêntures contratadas e atualizadas por IPCA, relacionadas as emissões, “COGNA 8ª emissão de debêntures”, 2ª e 3ª séries e “COGNA 11ª emissão de debêntures”, 3ª série, além das atualizadas pela taxa pré-fixada de 12,50%, relacionada a “COGNA 11ª emissão 2ª série” e do empréstimo FINAME atualizado por IPCA. Esses instrumentos financeiros derivativos estão representados especificamente por contratos de *swap*, sendo mensurados ao valor justo por meio do resultado.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Período findo em 31 de março de 2026
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações com derivativos possuem as seguintes condições e montantes no período findo em 31 de março de 2026:

Operação de swap	Objetivo do derivativo	Remuneração ativo	Remuneração passivo	Valor nominal	Vencimento	Consolidado		
						Ponta ativa	Ponta passiva	Perda
COGNA 8ª emissão debêntures 2ª série	Proteção da debênture	IPCA + 7,9273%	CDI + 2,1900%	329.993	16/07/2029	393.203	438.853	(45.650)
COGNA 8ª emissão debêntures 3ª série	Proteção da debênture	IPCA + 8,0031%	CDI + 2,5900%	101.654	15/07/2032	122.022	144.424	(22.402)
COGNA 11ª emissão debentures 2ª série	Proteção da debênture	12,50% Pré-Fixada	CDI + 2,0800%	363.327	16/11/2028	365.533	407.710	(42.177)
COGNA 11ª emissão debentures 3ª série	Proteção da debênture	IPCA + 6,9165%	CDI + 1,5900%	51.508	18/11/2030	56.542	64.133	(7.591)
FINAME	Proteção do empréstimo	IPCA + 10,47% a.a.	CDI + 1,3500%	38.901	15/07/2026	40.531	40.269	262
Total				885.383		977.831	1.095.389	(117.558)
Passivo circulante								(5.516)
Passivo não circulante								(112.042)
								(117.558)

Durante o período ocorreu o pagamento de juros dos contratos, conforme abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	112.287	111.391
Perdas (ganho) com instrumentos derivativos, líquidas	7.143	(10.450)
Pagamento de juros	(1.872)	(345)
Saldo final	117.558	100.596

b) Risco de mercado – risco de fluxo de caixa associado à taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e debêntures captados no mercado, além das operações com derivativos (*swap*), que visam proteger tais debêntures contratadas, e ainda as contas a pagar a terceiros por aquisições parceladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de gerenciar o saldo de caixa e os passivos financeiros vinculados à essas taxas.

Os instrumentos financeiros da Companhia com exposição ao risco de flutuações nas taxas de juros atrelados ao CDI, IPCA e TJLP, bem como as taxas de juros contratadas estão demonstradas a seguir:

	Consolidado		Taxa de juros
	31/03/2026	31/12/2025	
Debêntures atreladas ao CDI (i)	2.137.844	2.296.589	CDI + juros de 0,64% a 1,60% a.a.
Empréstimos (i)	565.012	543.960	CDI + juros de 1,44% a.a.
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	1.095.389	1.083.789	CDI + juros de 1,35% a 2,59% a.a.
Contas a pagar por aquisições	62.800	62.444	CDI
Total	3.861.045	3.986.782	

	Consolidado		Taxa de juros
	31/03/2026	31/12/2025	
Debêntures atreladas ao IPCA (i)	560.932	563.271	IPCA + juros de 6,92% a 7,93% a.a.
Empréstimos (i)	40.102	41.552	IPCA + juros de 10,47% a.a.
Instrumentos financeiros derivativos (i)	(612.298)	(613.770)	IPCA + juros de 6,92% a 8,00% a.a.
Contas a pagar por aquisições	70.909	72.387	IPCA
Total	59.645	63.440	

	31/03/2026	31/12/2025	Consolidado
			Taxa de juros
Debêntures atreladas a taxa pré-fixada (i)	366.765	355.680	12,50% Pré-fixada
Instrumentos financeiros derivativos (i)	(365.533)	(357.732)	12,50% Pré-fixada
Total	1.232	(2.052)	

	31/03/2026	31/12/2025	Consolidado
			Taxa de juros
Empréstimos	67.149	70.285	TJLP + 1,25% a.a.
Total	67.149	70.285	

- (i) Os saldos aqui apresentados consideram os efeitos dos derivativos de cada contrato.
- (ii) Relativo ao valor contratado pela Companhia para proteção das flutuações nas taxas de juros das debêntures e empréstimos atrelados ao IPCA ("valor nominal", conforme apresentado na nota explicativa 4.2 (a)).

c) Risco de crédito

É o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação as contas a receber) e de financiamento relativos ao FIES, Parcelamento Estudantil Privado ("PEP") e Parcelamento de Matrícula Tardia ("PMT"), incluindo depósitos em bancos, títulos e valores mobiliários, além de outros instrumentos financeiros. A Companhia mantém suas provisões adequadas no balanço para fazer face a esses riscos, sendo que as práticas adotadas para seu controle permanecem inalteradas em relação as apresentadas nas Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver), ou conforme as informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	31/03/2026	Consolidado
		31/12/2025
Contas a receber de clientes (nota 7)		
Educação Superior ("Kroton")	5.055.084	4.944.623
Educação Básica	1.380.714	1.196.343
Vasta	822.669	937.963
Saber	558.045	258.380
Cartão de crédito	197.177	60.058
Contas a receber bruto	6.632.975	6.201.024
Perda esperada	(3.648.266)	(3.524.759)
Ajuste a valor presente	(61.909)	(56.067)
Contas a receber líquido	2.922.800	2.620.198

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia e suas controladas restringem sua exposição a riscos de crédito associados a instrumentos financeiros e depósitos em bancos e aplicações financeiras realizando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e de acordo com limites previamente estabelecidos na política da Companhia.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa 5)		
AAA (i)	6.575	78.389
AA+	71	63
	6.646	78.452
Títulos e valores mobiliários (nota explicativa 6)		
AAA (i)	1.243.893	1.248.141
	1.243.893	1.248.141

- (i) Uma vez que o Santander Brasil não é avaliado pela Fitch, foi utilizado o *rating* da agência *Standard & Poor's*, para classificação das aplicações emitidas pela instituição financeira no montante de R\$ 443.445, sendo R\$ 323 alocados em caixa e equivalentes de caixa, e R\$ 443.122 alocados em títulos e valores mobiliários.
- (ii) As aplicações em títulos do Tesouro Nacional são classificadas pelo rating Brasil considerando a escala global que é de BB, sendo que na correspondência de rating em escala global e local essa classificação é alocada em AA.

d) Risco de liquidez

Consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é realizado de forma centralizada pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez das entidades para assegurar que tenham caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. O Grupo também monitora constantemente o saldo de caixa e o nível de endividamento das empresas e implementa medidas para que as empresas recebam eventuais aportes de capital e/ou acessem o mercado de capitais quando necessário, e para que se mantenham dentro dos limites de créditos existentes. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas de indicadores de liquidez do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias.

O excesso de caixa mantido pelas entidades, além do saldo exigido para administração do capital circulante é, também, gerido de forma centralizada pelo Grupo. A tesouraria investe o excesso de caixa em depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente, de modo a manter a Companhia com volume apropriado de recursos para manter suas operações.

Conforme descrito na nota explicativa 18, o Grupo também participa de um acordo de financiamento de fornecedores que são caracterizados por um ou mais financiadores que se oferecem para pagar valores que a entidade deve aos seus fornecedores e a entidade concorda em pagar, segundo os termos e as condições do acordo, na mesma data em que os fornecedores são pagos ou em uma data posterior. O acordo permite que o Grupo centralize os pagamentos de contas a pagar comerciais ao banco em vez de pagar cada fornecedor individualmente.

O acordo é realizado com fornecedores envolvidos diretamente com o ciclo comercial de venda de livros e sistemas de ensino e que está alinhado com o prazo de pagamentos de 357 até 360 dias destes acordos, conforme apresentado na nota explicativa 18. Embora o prazo seja superior se comparado aos fornecedores que não participam do acordo, da perspectiva do Grupo, está adequada considerando de forma isolada esta operação

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se as debêntures contratadas, aos instrumentos financeiros derivativos (*swap*), contas a pagar a fornecedores e fornecedores risco sacado, além de contas a pagar por aquisições. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações do Grupo. Na tabela a seguir estão analisados os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente do título ou do passivo.

Passivos financeiros por faixa de vencimento

				Consolidado
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 31 de março de 2026				
Empréstimos	81.498	134.057	456.708	672.263
Debêntures	180.280	-	2.885.261	3.065.541
Fornecedores	763.783	-	64.239	828.022
Fornecedores - Risco sacado	664.650	-	-	664.650
Instrumentos financeiros derivativos	5.516	-	112.042	117.558
Contas a pagar por aquisições	28.217	1.487	104.005	133.709
Dividendos a pagar	29.608	-	62.394	92.002
	1.753.552	135.544	3.684.649	5.573.745

Passivos financeiros por faixa de vencimento – Projetado ⁽ⁱ⁾

				Consolidado
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 31 de março de 2026				
Empréstimos	88.988	146.377	498.679	734.044
Debêntures	206.691	-	3.307.952	3.514.643
Fornecedores	763.783	-	66.901	830.684
Fornecedores - Risco sacado	721.482	-	-	721.482
Instrumentos financeiros derivativos	6.324	-	128.456	134.780
Contas a pagar – aquisições	30.388	1.571	113.888	145.847
Dividendos a pagar	29.608	-	60.520	90.128
	1.847.264	147.948	4.176.396	6.171.608

(i) Considera o cenário base mais provável em um horizonte de 12 meses. Taxas projetadas: CDI – 14,65%, IPCA – 4,14% e TJLP 9,19% ao ano.

4.3. Gestão de capital

O principal objetivo da gestão de capital da Companhia é salvaguardar sua capacidade de continuidade, oferecer bons retornos aos acionistas e confiabilidade às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital com foco na redução do custo financeiro, maximizando o retorno ao acionista.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos e de devolução de capital aos acionistas ou ainda emitir novas ações ou recomprar ações.

A Companhia apresenta estrutura de capital destinada a viabilizar a estratégia de crescimento, seja organicamente ou por meio de aquisições. As decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado.

Assim sendo, apresentamos a seguir os índices de alavancagem financeira:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos, debêntures, contas a pagar por aquisições e instrumentos financeiros derivativos	(3.989.071)	(4.118.455)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	1.205.332	1.282.892
Dívida líquida	(2.783.739)	(2.835.563)
Patrimônio líquido	13.601.227	13.453.669
Índice de alavancagem financeira	20,47%	21,08%

4.4. Análise de sensibilidade

A seguir apresentamos a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstra os riscos que podem gerar prejuízos relevantes à Companhia, segundo a avaliação feita pela Administração, considerando, para um período como cenário base mais provável em um horizonte de 12 meses, as taxas projetadas: CDI – 14,65%, IPCA – 4,14%, TJLP – 9,19% e pré-fixada em 12,50% ao ano. Adicionalmente, demonstramos cenários com 10% e 20% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente.

	Exposição	Risco	Consolidado		
			Cenário provável	Cenário possível -10%	Cenário remoto -20%
Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	1.205.332	Alta CDI	176.581	194.239	211.897
Debêntures, empréstimos, contas a pagar e instrumentos derivativos atreladas ao CDI	(3.861.045)	Alta CDI	(565.643)	(622.207)	(678.772)
Debêntures, empréstimos, contas a pagar e instrumentos derivativos atreladas ao IPCA	(59.645)	Alta IPCA	(2.471)	(2.718)	(2.965)
Empréstimos a TJLP	(67.149)	Alta TJLP	(6.171)	(6.788)	(7.405)
Debêntures e instrumentos derivativos atreladas a taxa pré-fixada (i)	(1.232)	Pré-fixado	-	-	-
	(2.783.739)		(397.704)	(437.474)	(477.245)

Fonte: IPCA do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, e CDI conforme taxas referenciais B3 S.A, ambos disponibilizados nos websites das respectivas instituições.

- (i) A Companhia entende que por se tratar de uma taxa pré-fixada não há risco de oscilações significativas para fins de análise de sensibilidade.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa				
Conta corrente	24	35	6.646	16.617
	24	35	6.646	16.617
Aplicações financeiras				
OPCM – Operação Compromissada ⁽ⁱ⁾	-	-	-	61.603
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	-	-	-	232
	-	-	-	61.835
	-	-	-	
Total de caixa e aplicações disponíveis	24	35	6.646	78.452

- (i) Relacionado as aplicações financeiras diárias com bancos privados com lastros em títulos públicos sem risco de perda de rentabilidade em caso de resgate e com liquidez imediata.

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, majoritariamente atreladas ao CDI ou SELIC, sendo parte significativa realizada a partir de fundos de investimentos exclusivos de renda fixa, sob a administração e gestão de grandes instituições financeiras. O objetivo desses fundos visa remunerar as disponibilidades do Grupo sem incorrer em instrumentos ou valores mobiliários de médio e alto risco. As aplicações financeiras possuem rentabilidade média bruta de 100,5% do CDI no período de três meses de 2026 (100,5% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

6. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
LFT - Letra Financeira do Tesouro	14.243	76.554	360.744	361.648
LF - Letras Financeiras	12.278	65.995	310.987	311.838
LTN - Letras do Tesouro Nacional	22.592	121.431	572.162	574.655
Total das operações	49.113	263.980	1.243.893	1.248.141
Circulante	49.113	263.980	1.198.686	1.204.440
Não circulante	-	-	45.207	43.701
	49.113	263.980	1.243.893	1.248.141

Os títulos e valores mobiliários possuem rentabilidade média bruta de 100,7% do CDI no período de três meses de 2026 (101,0% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

7. Contas a receber

a) Composição

	Contas a receber	Perda esperada	Ajuste a valor presente	Consolidado
				31/03/2026
				Contas a receber líquido
Parcelamento Privado (PEP/PMT)	3.923.187	(2.769.593)	(61.612)	1.091.982
PEP	2.475.742	(1.795.120)	(36.054)	644.568
PMT	1.447.445	(974.473)	(25.558)	447.414
Kroton sem parcelamento privado	1.131.897	(743.524)	(297)	388.076
Pagante	766.861	(426.302)	(297)	340.262
FIÉS	365.036	(317.222)	-	47.814
Educação Superior ("Kroton")	5.055.084	(3.513.117)	(61.909)	1.480.058
Vasta	822.669	(85.922)	-	736.747
Saber (ii)	558.045	(49.227)	-	508.818
Educação Básica	1.380.714	(135.149)	-	1.245.565
Cartão de crédito (i)	197.177	-	-	197.177
Total	6.632.975	(3.648.266)	(61.909)	2.922.800
Total sem parcelamento privado e cartão de crédito	2.512.611	(878.673)	(297)	1.633.641
Ativo circulante				2.788.147
Ativo não circulante				134.653
				2.922.800

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Período findo em 31 de março de 2026
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Consolidado
				31/12/2025
	Contas a receber	Perda esperada	Ajuste a valor presente	Contas a receber líquido
Parcelamento Privado (PEP/PMT)	3.761.661	(2.696.501)	(55.770)	1.009.390
PEP	2.505.663	(1.804.507)	(40.521)	660.635
PMT	1.255.998	(891.994)	(15.249)	348.755
Kroton sem parcelamento privado	1.182.962	(694.479)	(297)	488.186
Pagante	834.860	(395.844)	(297)	438.719
FIES	348.102	(298.635)	-	49.467
Educação Superior ("Kroton")	4.944.623	(3.390.980)	(56.067)	1.497.576
Vasta	937.963	(94.471)	-	843.492
Saber (ii)	258.380	(39.308)	-	219.072
Educação Básica	1.196.343	(133.779)	-	1.062.564
Cartão de Crédito (i)	60.058	-	-	60.058
Total	6.201.024	(3.524.759)	(56.067)	2.620.198
Total sem parcelamento privado e cartão de crédito	2.379.305	(828.258)	(297)	1.550.750
Ativo circulante				2.462.136
Ativo não circulante				158.062
				2.620.198

- (i) Valores a receber decorrentes das vendas a prazo, realizadas por meio de cartão de crédito, provenientes de pagamentos dos serviços prestados e produtos vendidos pela Companhia.
- (ii) Composto pelas contas a receber nos serviços prestados pelas escolas de idiomas do Grupo, além dos produtos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD).

b) Análise dos vencimentos das contas a receber (aging list)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Valores a vencer	2.174.791	1.920.707
Vencidos		
Até 30 dias	206.710	338.766
Entre 31 e 60 dias	149.730	163.759
Entre 61 e 90 dias	89.286	148.402
Entre 91 e 180 dias	611.757	287.904
Entre 181 e 365 dias	443.790	478.729
Acima de 365 dias	2.956.911	2.862.757
Total vencidos	4.458.184	4.280.317
Provisão para perda esperada	(3.648.266)	(3.524.759)
Ajuste a valor presente	(61.909)	(56.067)
	2.922.800	2.620.198

Kroton – alunos pagantes

	31/03/2026	Consolidado 31/12/2025
Valores a vencer	120.160	96.617
Vencidos		
Até 30 dias	75.750	31.187
Entre 31 e 60 dias	82.518	38.216
Entre 61 e 90 dias	13.902	71.116
Entre 91 e 180 dias	79.187	261.163
Entre 181 e 360 dias	241.580	247.150
Acima de 365 dias (i)	153.467	89.114
Total vencidos	646.404	737.946
Contas a receber bruto pagante (-) AVP	766.564	834.563
(-) Saldo de PCLD	426.302	395.844
Contas a receber líquido pagante	340.262	438.719
Percentual de PCLD/CR bruto	55,6%	47,4%

- (i) Considera as contas a receber do aluno em seu maior atraso (efeito arrastado por CPF do aluno), isto é, a soma dos títulos que tem vencimento em até 365 dias, mas que devido a ter algum título do aluno com data de vencimento superior e que já foi baixado para perda, passa a ter provisionamento de PCLD de 100%.

c) Provisão para perda esperada e baixas

A Companhia constitui mensalmente a provisão para perda esperada analisando os valores de recebíveis constituídos a cada mês, no período de até 12 meses para Kroton e Saber (PNLD), e 18 meses para Vasta e Saber, e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando sua “performance” de recuperação. Nessa metodologia, para cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda estimada levando em conta informações atuais e históricas da inadimplência de cada produto.

Movimentação das perdas esperadas

As movimentações da provisão para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa no período findo em 31 de março de 2026 e 2025 estão demonstradas a seguir:

	31/03/2026	Consolidado 31/03/2025
Saldo inicial	(3.524.759)	(3.457.033)
Baixa contra contas a receber	67.155	97.542
Constituição	(190.662)	(163.813)
Saldo final	(3.648.266)	(3.523.304)

Quando o atraso atinge uma faixa de vencimento superior a 365 dias (para Kroton), e 540 dias (para Vasta e Saber), o título é baixado. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança são mantidos, e os respectivos recebimentos e renegociações são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua realização.

Expectativa de recuperação do PEP e PMT

A perda esperada para os valores a receber do PEP e PMT é calculada principalmente com base na média entre i) expectativa de evasão e seu índice de inadimplência e ii) expectativa de alunos formados e evadidos, e seu índice de inadimplência. A projeção de perdas futuras calculada pela Companhia representa na data de sua mensuração a melhor estimativa da administração quanto à futura inadimplência, considerando dados históricos de recebimento para as turmas PEP e PMT evadidas e formadas, ajustadas pelas condições atuais de mercado, economia e percentual de estimativa de recuperação futura.

8. Estoques

	31/03/2026	Consolidado 31/12/2025
Produtos acabados	395.603	422.052
Produtos em elaboração	181.071	208.753
Matérias-primas	63.386	61.981
Direito de devolução	19.326	12.327
Provisão para perdas	(129.064)	(130.139)
	530.322	574.974

A movimentação da provisão para perdas em estoques está apresentada a seguir:

	31/03/2026	Consolidado 31/03/2025
Saldo inicial	(130.139)	(146.191)
Adição do período	-	(2.277)
Perdas com estoque	1.075	3.272
Saldo final	(129.064)	(145.197)

9. Tributos a recuperar

	31/03/2026	Consolidado 31/12/2025
PIS, Cofins e ISS a recuperar (i)	83.429	75.425
INSS a recuperar	4.996	4.996
Outros tributos a recuperar	19	19
	88.444	80.440
Circulante	70.884	61.503
Não circulante	17.560	18.937
	88.444	80.440

(i) Refere-se a crédito de PIS e COFINS apurados e mantidos na operação de venda de livros e que podem ser compensados com outros tributos federais, além de tributos retidos na fonte devido à emissão de notas fiscais da prestação de serviço.

10. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

A Companhia possui valores de imposto de renda e contribuição social a recuperar relativos a antecipações de recolhimentos, além dos impostos retidos sobre aplicações financeiras, e notas fiscais de fornecedores, os quais poderão ser utilizados para compensar qualquer tributo federal administrado pela Receita Federal do Brasil.

Em 31 de março de 2026, o montante desses valores relativos ao imposto de renda e contribuição social a recuperar foi de R\$ 108.043 na controladora (R\$ 102.740 em 31 de dezembro de 2025), e R\$ 219.260 no consolidado (R\$ 222.644 em 31 de dezembro de 2025).

11. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Despesas antecipadas (i)	-	4.638	77.644	38.935
Crédito com ex-proprietários de adquiridas (ii)	251	251	83.181	83.274
INSS Rescisões (iii)	-	-	30.859	30.859
Venda de imóveis e outros ativos (iv)	-	-	1.845	1.996
Mútuos com terceiros	-	-	7.231	7.453
Outros (v)	-	-	41.270	34.062
Total	251	4.889	242.030	196.579
Circulante	251	4.889	145.676	100.348
Não circulante	-	-	96.354	96.231
	251	4.889	242.030	196.579

- (i) Composto por: R\$ 27.468 (R\$ 14.413 em 31 de dezembro de 2025) relativos à licença de software, R\$ 2.531 (R\$ 2.698 em 31 de dezembro de 2025) em decorrência de diferimento de receita no ganho de capital *lease back*, R\$ 2.048 (R\$ 3.454 em 31 de dezembro de 2025) relativo a despesas com seguros, R\$ 6.434 (R\$ 1.131 em 31 de dezembro de 2025) relativo a contrato de HGU (Hospital Geral Universitário) para utilização do espaço hospitalar e conclusão do período de estágio obrigatório dos alunos do segmento Kroton, R\$ 15.592 (R\$ 12.580 em dezembro de 2025) relativo a adiantamento de repasse para as escolas de educação básica, R\$ 18.351 (R\$ - em dezembro de 2025) referente ao IPTU, R\$ 4.645 (R\$ - em dezembro de 2025) relativo a auditoria, e R\$ 575 (R\$ 4.659 em 31 de dezembro de 2025) por créditos menores pulverizados.
- (ii) Composto principalmente por: R\$ 64.239 (R\$ 64.116 em 31 de dezembro de 2025) relativo a direitos contratuais de ressarcimento dos antigos proprietários da empresa Academia Paulista Anchieta Ltda. (APA) para com a controlada Anhanguera Educacional S.A, decorrente de saldo a recolher de ISS parcelado através do programa de parcelamento incentivado (PPI) da Prefeitura de São Paulo, R\$ 9.369 (R\$ 9.784 em 31 de dezembro de 2025) referente a confissão de dívida da unidade Soce linhares que a controlada EDE tem a receber e R\$ 9.573 (R\$ 9.374 em 31 de dezembro de 2025).
- (iii) Composto principalmente por INSS a recuperar originado de decisões positivas judiciais sobre verbas rescisórias.
- (iv) Composto por: R\$ 1.255 (R\$ 1.255 em 31 de dezembro de 2025) referente saldo a receber pela venda de imóvel em São Luiz do Maranhão, R\$ - (R\$ 151 em 31 de dezembro de 2025) referente saldo a receber pela venda de software da controlada Saraiva Educação e R\$ 590 (R\$ 589 em 31 de dezembro de 2025) de valores menores pulverizados. O montante de R\$ 164 foi recebido no período.
- (v) Refere-se principalmente a valores a receber dos polos parceiros, atrelado a locação de equipamentos, dentre outros.

12. Investimentos

(a) Composição dos investimentos em controladas diretas e coligadas

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Editora e Distribuidora Educacional S.A. ("EDE")	3.434.996	3.226.084
Anhanguera Educacional Participações S.A. ("AESAPAR")	1.034.739	1.150.716
Vasta Platform Limited ("VASTA")	5.042.536	5.024.417
Pitágoras Sistema de Educação Superior Sociedade S.A. ("PSES")	593.484	497.405
Editora Ática S.A ("Ed. Ática")	668.837	630.170
Red Ballon ("Somos Idiomas S.A")	71.192	65.641
Ágio em combinação de negócios	5.338.960	5.356.936
Total	16.184.744	15.951.369
Educubank Gestão de Pagamentos Educacionais S.A. ("Educubank")	23.538	36.563
Consolidado	23.538	36.563

(b) Informação sobre as controladas diretas

	Participação no patrimônio líquido	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	31/03/2026	
					Patrimônio líquido	Resultado do período
EDE	99,99%	2.522.994.019	5.293.945	1.876.722	3.417.223	203.552
AESAPAR	84,55%	1.339.676.909	3.742.889	2.557.657	1.185.232	(146.259)
VASTA	99,99%	83.650.024	5.192.328	137.435	5.054.893	14.627
PSES	99,99%	400.435.809	1.134.642	541.558	593.084	111.922
ED. ÁTICA	62,04%	876.236.904	2.082.039	1.006.065	1.075.974	76.043
RED BALLOON	62,04%	145.863.492	275.538	133.634	141.904	34.372
			17.721.381	6.253.071	11.468.310	294.257

	Participação no patrimônio líquido	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	31/03/2025	
					Patrimônio líquido	Resultado do período
EDE	99,99%	2.522.994.019	5.429.545	2.021.660	3.407.885	142.672
AESAPAR	84,55%	1.276.684.255	3.869.402	2.541.481	1.327.921	(54.959)
VASTA	77,00%	83.650.024	5.106.179	119.986	4.986.193	(3.267)
SABER	62,04%	373.581.423	1.476.911	297.938	1.178.973	29.466
PSES	99,99%	400.435.809	1.380.562	657.122	723.440	76.708
			17.262.599	5.638.187	11.624.412	190.620

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Período findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação dos investimentos em controladas diretas

Investimento	Controladora						Consolidado		
	EDE	AESAPAR	Vasta	Saber	PSES	Ágio em combinação de negócios	Total	Educbank	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.260.422	1.135.099	3.840.402	721.466	646.577	5.428.839	15.032.805	52.183	52.183
Equivalência									
Amortização do ágio alocado	-	-	-	-	-	(17.976)	(17.976)	(299)	(299)
Equivalência ao resultado de controladas	142.672	(46.468)	(2.516)	18.281	76.708	-	188.677	(1.622)	(1.622)
Outros reflexos	2.185	4.902	115	209	83	-	7.494	-	-
Demais movimentações									
Aumento de capital com efeito caixa	-	28.747	-	-	-	-	28.747	-	-
Reflexos plano de ações	2.606	477	1.368	992	-	-	5.443	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(9.513)	-	-	(9.513)	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	3.407.885	1.122.757	3.839.369	731.435	723.368	5.410.863	15.235.677	50.262	50.262

Investimento	Controladora						Consolidado			
	EDE	AESAPAR	Vasta	PSES	Ed. Ática	Red Balloon	Ágio em combinação de negócios	Total	Educbank	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.226.084	1.150.716	5.024.417	497.405	630.170	65.641	5.356.936	15.951.369	36.563	36.563
Movimentação										
Amortização do ágio alocado	-	-	-	-	-	-	(17.976)	(17.976)	(298)	(298)
Equivalência ao resultado de controladas	203.552	(123.662)	14.627	111.922	47.177	21.324	-	274.940	(12.727)	(12.727)
Outros reflexos (i)	4.120	7.214	1.002	65	118	(15.787)	-	(3.268)	-	-
Demais movimentações										
Distribuição dividendos a receber	-	-	-	(15.908)	(9.244)	-	-	(25.152)	-	-
Reflexos plano de ações (ii)	1.240	471	2.490	-	616	14	-	4.831	-	-
Saldo em 31 de março de 2026	3.434.996	1.034.739	5.042.536	593.484	668.837	71.192	5.338.960	16.184.744	23.538	23.538

(i) Composto pela capitalização de juros e a eliminação de lucros a realizar em estoque nas vendas entre as controladas diretas Vasta, Ática e Red Balloon.

(ii) A Companhia possui planos de opção de compra de ações como forma de incentivo ao desempenho e permanência de seus administradores e empregados registrados em suas controladas diretas e indiretas. Os reflexos dos planos Plano de Outorga de Ações Restritas (RSU) e Plano de Performance Shares (PSU) registrados nas controladas são refletidos por equivalência nas controladoras.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Período findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Demais investimentos

A Companhia, através de sua subsidiária Somos Sistemas de Ensino S.A., registrou o saldo de R\$ 979 atrelado a opção de compra de 49% do capital social da empresa Escola Start Ltda. no período findo em 31 de março de 2026. Adicionalmente, foi realizada a aquisição de cotas de investimento (FIDC) através de sua controlada indireta Educbank no montante de R\$ 114 no período, totalizando R\$ 2.114.

(e) Informação sobre as controladas indiretas

					31/03/2026	31/03/2025
	Participação no patrimônio líquido	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Resultado do período
Clínica Médica Anhanguera Ltda.	99,99%	5.831.700	15.270	4.279	10.991	304
PSES Serviços Educacionais Ltda.	99,99%	9.587.000	5.537	4.964	573	(165)
Projecta Educacional	99,99%	10.234.275	8.029	895	7.134	133
Orme Serviços Educacionais	99,99%	539.415.943	586.381	573.856	12.525	(18.317)
Platos Soluções Educacionais S.A.	99,99%	100.570.651	55.387	25.557	29.830	(4.904)
SGE Comércio de Material Didático Ltda.	99,99%	2.706.339	6.689	753	5.936	615
SB Sistemas de Ensino Ltda..	99,99%	152.263	2.329	290	2.039	336
Editora Scipione S.A.	99,99%	3.088.609.523	123.058	54.252	68.806	2.260
Maxiprint Editora Ltda.	99,99%	18.775.885	114.316	60.528	53.788	13.277
Nice Participações S.A.	99,99%	17.928.015	262	578	(316)	(37)
Educação Inovação e Tecnologia S.A.	99,99%	7.445.415	2.395	226	2.169	(9)
Somos Educação Investimentos S.A.	99,99%	121.748.081	51.208	22.508	28.700	(38)
Eligis Tecnologia e Inovação Ltda..	99,99%	98.200	67	1	66	1
Editora Joaquim Ltda.	99,99%	311.868	2.009	264	1.745	716
Editora Pigmento Ltda.	99,99%	347.000	1.839	208	1.631	738
Editora Todas as Letras Ltda.	99,99%	592.834	2.172	411	1.761	620
Saraiva Educação S.A.	99,99%	136.757.955	568.951	308.744	260.207	48.019
Escola Start Ltda.	51,00%	500.000	10.905	10.531	374	(427)
Sociedade Educacional da Lagoa Ltda.	99,99%	6.080.000	23.373	4.558	18.815	(339)
Emme Prod de Materiais em Multimidia Ltda Epp.	99,99%	16.506.149	375	1.604	(1.229)	(1.017)
Colégio Anglo São Paulo	99,99%	1.000	-	1	(1)	-
MVP Consultoria e Sistemas Ltda. ("MVP")	99,99%	6.428.662	14.295	2.600	11.695	(32)
Somos Sistemas de Ensino S.A.	99,99%	5.441.121.711	7.246.114	2.058.940	5.187.174	20.402
CSP Participações Ltda.	99,99%	100	(10)	7	(17)	-
Voomp Bank Instituição de Pagamento Ltda.	99,99%	100	3	20	(17)	-
CAdE – Centro Avançado de Ensino Ltda.	99,99%	1.929.184	2.253	1.029	1.224	124
E.T.O. Educacional Ltda.	99,99%	21.072.983	4.759	(69)	4.828	657
Instituição Educacional Singularidades Ltda. ("Ampli")	99,99%	2.748.700	6.325	7.634	(1.309)	(1.047)
OPM Educacional S.A.	0,00%	-	-	-	-	189

13. Imobilizado

								Consolidado
	Equipamentos de informática	Móveis, equipamentos e utensílios	Biblioteca	Edificações e benfeitorias	Imobilizado em andamento	Terrenos	Direito de uso (IFRS-16)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.230	236.881	39.652	984.306	16.149	72.361	2.303.449	3.676.028
Adições	1.094	7.150	-	979	39.860	-	72.913	121.996
Baixas	-	(232)	-	(10.367)	(2)	-	(46.305)	(56.906)
Depreciações	(5.907)	(10.967)	(3.445)	(19.699)	-	-	(59.763)	(99.781)
Transferências	-	-	-	33.331	(33.331)	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2025	18.417	232.832	36.207	988.550	22.676	72.361	2.270.294	3.641.337
Taxa média anual de depreciação 2025	24%	9%	12%	5%	-	-	5%	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	20.130	220.772	27.255	995.585	20.913	72.361	2.173.561	3.530.577
Adições	1.210	2.465	-	1.568	14.874	-	74.097	94.214
Baixas	-	-	-	-	-	-	(218)	(218)
Depreciações	(2.622)	(10.963)	(2.356)	(23.666)	-	-	(62.453)	(102.060)
Transferências	-	-	-	3.478	(3.478)	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2026	18.718	212.274	24.899	976.965	32.309	72.361	2.184.987	3.522.513
Taxa média anual de depreciação 2026	22%	9%	10%	6%	0%	0%	5%	
Saldos em 31 de março de 2026								
Custo	283.189	673.555	206.309	1.683.259	32.309	72.361	3.573.775	6.524.757
Depreciação acumulada	(264.471)	(461.281)	(181.410)	(706.294)	-	-	(1.388.788)	(3.002.244)

14. Intangível

						Consolidado
	Softwares	Produção de conteúdo	Licença de operação	Ágios e intangíveis alocados	Outros intangíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	695.783	116.005	4.126	13.874.374	56.442	14.746.730
Adições	76.498	11.207	717	-	-	88.422
Amortizações	(47.787)	(19.168)	(800)	(58.975)	(2.493)	(129.223)
Saldos em 31 de março de 2025	724.494	108.044	4.043	13.815.399	53.949	14.705.929
Taxa média anual de amortização 2025	20%	31%	33%	6%	10%	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	806.261	107.239	2.870	13.721.473	46.902	14.684.745
Adições (i)	58.616	52.664	143	-	-	111.423
Ajuste de preço por combinação de negócios	34	-	-	(1.637)	-	(1.603)
Baixas	-	-	-	-	(17)	(17)
Amortizações	(44.718)	(23.764)	(554)	(59.016)	(2.115)	(130.167)
Saldos em 31 de março de 2026	820.193	136.139	2.459	13.660.820	44.770	14.664.381
Taxa média anual de amortização 2026	20%	35%	33%	6%	10%	
Saldos em 31 de março de 2026						
Custo	2.294.006	707.841	25.425	15.058.643	117.015	18.202.930
Amortização acumulada	(1.473.813)	(571.702)	(22.966)	(1.397.823)	(72.245)	(3.538.549)

(i) Os valores de adições em softwares no período estão principalmente relacionados aos projetos para otimização nos sistemas de controle da Cogna e suas controladas.

a) Ágio gerado em aquisição de controladas e intangíveis alocados em combinação de negócios

Nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, o ágio decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos em controladas e o valor justo dos ativos e passivos é classificado no ativo intangível. Parte do valor pago na aquisição das controladas foi alocado a ativos intangíveis identificáveis e de vida útil definida e indefinida após análise dos ativos adquiridos.

	31/03/2026	Consolidado 31/12/2025
"Goodwill" (i)	12.645.515	12.652.816
Marca (ii)	1.421.545	1.446.611
Licença de operação e rede parceira de polo (iii)	740.684	736.425
Carteira de clientes (iv)	651.087	683.632
	15.458.831	15.519.484
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	(1.798.011)	(1.798.011)
	13.660.820	13.721.473

- (i) Refere-se ao ágio gerado por aquisições de controladas, classificado como decorrente de expectativa de rentabilidade futura. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de *impairment*.
- (ii) Ativo intangível com vida útil estimada entre 18 e 30 anos.
- (iii) Refere-se às licenças para operação de ensino presencial e à distância, à rede parceira de polos de ensino à distância e a licença de medicina. Não possui vida útil definida e está sujeita a testes anuais de recuperação.
- (iv) Ativo intangível com vida útil estimada entre 5 e 17 anos.

b) Testes do ágio para verificação de "impairment" por modalidade

A Companhia avalia no mínimo anualmente a recuperabilidade de seus ativos, ou quando existir indicativo de alguma desvalorização. Em 31 de março de 2026, a Companhia não identificou indicativos de desvalorização das Unidades Geradoras de Caixa.

A seguir apresentamos a alocação do ágio e intangíveis alocados por nível de unidade geradora de caixa:

	31/03/2026	Consolidado 31/12/2025
Kroton (Kroton Med e Kroton Ex-Med)	8.527.891	8.548.436
Somos (Conteúdo, PNLD e Idiomas)	5.132.929	5.173.037
	13.660.820	13.721.473

15. Empréstimos

(a) Composição

	Remuneração	Emissão	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31/03/2026	31/12/2024	31/03/2026	31/12/2025
FINEP – COGNA	TJLP + 1,25% a.a.	18/04/2023	15/10/2030	48.414	50.675	48.414	50.676
FINEP - COGNA 2ª série	TJLP + 1,25% a.a.	18/01/2024	15/10/2030	18.735	19.609	18.735	19.609
FINAME (i)	IPCA + 10,47% a.a.	30/06/2025	30/06/2026	-	-	40.102	41.552
IFC – COGNA	CDI + 1,44% a.a.	10/09/2025	16/06/2031	565.012	543.960	565.012	543.960
Total				632.161	614.244	672.263	655.797
Passivo circulante				41.396	20.287	81.498	61.840
Passivo não circulante				590.765	593.957	590.765	593.957
				632.161	614.244	672.263	655.797

- (i) Os contratos do FINAME visam o financiamento de insumos (papel) para a produção editorial, substituindo a estrutura anterior de Risco Sacado, otimizando as operações da companhia.

Os empréstimos do Finame não requerem manutenção de indicadores financeiros, enquanto o Finep possui índices de desempenho relacionados a comprovação da destinação dos recursos captados. O *International Finance Corporation* (IFC) possui indicadores financeiros, tais como o índice de dívida financeira sobre o EBITDA trimestralmente não ser superior a 3,50, o que não ocorreu até 31 de março de 2026.

(b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	614.244	82.688	655.797	82.688
Apropriação de juros	22.812	1.841	24.125	1.841
Pagamento de juros (i)	(1.375)	(1.498)	(4.139)	(1.498)
Pagamento de principal	(3.520)	(3.520)	(3.520)	(3.520)
Saldo final	632.161	79.511	672.263	79.511

- (i) O pagamento de juros é feito mensalmente no Finep e semestralmente no IFC (dezembro e junho) e Finame (janeiro e julho).

(c) Cronograma de amortização

	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
	em até um ano	41.396	20.287	81.498	61.840
Total passivo circulante		41.396	20.287	81.498	61.840
	um a dois anos	134.057	134.057	134.057	134.057
	dois a três anos	134.057	134.057	134.057	134.057
	três a quatro anos	134.057	134.065	134.057	134.065
	quatro a cinco anos	128.244	131.725	128.244	131.725
	cinco anos em diante	60.350	60.053	60.350	60.053
Total passivo não circulante		590.765	593.957	590.765	593.957
		632.161	614.244	672.263	655.797

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Período findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Debêntures

(a) Composição

	Remuneração	Emissão	Vencimento	Consolidado	
				31/03/2026	31/12/2025
COGNA 8ª emissão debêntures 1ª série	CDI + 1,45% a.a.	02/08/2022	13/07/2027	68.517	71.327
COGNA 8ª emissão debêntures 2ª série	IPCA + 7,9273% a.a.	02/08/2022	12/07/2029	385.754	388.736
COGNA 8ª emissão debêntures 3ª série	IPCA + 8,0031% a.a.	02/08/2022	13/07/2032	118.359	119.337
COGNA 11ª emissão debentures 2ª série	12,50% Pré-Fixada	28/12/2023	16/11/2028	366.765	355.680
COGNA 11ª emissão debentures 3ª série	IPCA + 6,9165% a.a.	28/12/2023	18/11/2030	56.819	55.198
COGNA 12ª emissão debentures 2ª série	CDI + 1,60% a.a.	24/05/2024	15/05/2029	518.411	499.050
COGNA 13ª emissão série única	CDI + 1,35% a.a.	11/07/2024	15/07/2027	-	213.879
COGNA 14ª emissão série única	CDI + 1,60% a.a.	19/11/2024	19/11/2029	525.544	505.991
COGNA 15ª emissão debêntures série única	CDI + 0,64% a.a.	05/12/2025	17/11/2028	1.025.372	1.006.342
Total				3.065.541	3.215.540
Passivo circulante				180.280	332.223
Passivo não circulante				2.885.261	2.883.317
				3.065.541	3.215.540

As debêntures, emitidas sob a forma nominativa escritural, sem emissão de certificados e sem a possibilidade de conversão de ações, possuem as seguintes características:

Empresa	Emissão	Série	Quant.	Valor emissão	Pagamento principal	Consolidado
						Pagamento juros
COGNA	8ª	1ª	67.000	67.000	No vencimento	Semestral (Jan e Jul)
COGNA	8ª	2ª	331.000	331.000	Anual	Semestral (Jan e Jul)
COGNA	8ª	3ª	102.000	102.000	Anual	Semestral (Jan e Jul)
COGNA	11ª	2ª	357.599	357.599	Anual	Semestral (Mai e Nov)
COGNA	11ª	3ª	50.942	50.942	Anual	Semestral (Mai e Nov)
COGNA	12ª	2ª	492.992	492.992	Anual	Semestral (Mai e Nov)
COGNA	14ª	Única	500.000	500.000	Anual	Semestral (Mai e Nov)
COGNA	15ª	Única	1.000.000	1.000.000	No vencimento	Semestral (Jan e Jul)

(b) Movimentação

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	3.215.540	3.916.959
Juros provisionados	106.619	130.731
Apropriação dos custos	2.978	3.425
Pagamento de juros	(59.596)	(98.852)
Pagamento de principal	(200.000)	-
Saldo final	3.065.541	3.952.263

(c) Índices de desempenho comprometidos

Emissões “Cogna” (cálculos trimestrais)

As debêntures emitidas pela controladora Cogna requerem a manutenção de índices financeiros “covenants”, os quais são apurados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia. O período de apuração compreende, onde é necessário para o cálculo e como determinado na escritura, os 12 meses imediatamente anteriores ao encerramento de cada trimestre e o cálculo é o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA ajustado, sendo que o valor resultante não deve ser superior a 3,50. Esse índice não pode ser superado em 2 trimestres consecutivos ou em 3 trimestres alternados no prazo de vigência do contrato, o que não ocorreu até 31 de março de 2026.

O conceito de EBITDA ajustado significa, com base nas informações trimestrais (ITR) ou demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, conforme o caso, ao resultado obtido nos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração (conceito dos últimos 12 meses), deduzido do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro e do resultado de itens não recorrentes, adicionada a receita financeira operacional.

O índice financeiro relativo ao cálculo do quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA ajustado atingiu o resultado de 1,13x, dentro das condições estabelecidas as cláusulas contratuais financeiras acima mencionadas.

(d) Cronograma de amortização

	Vencimento	Consolidado			
		31/03/2026		31/12/2025	
		Total	%	Total	%
Total passivo circulante	em até um ano	180.280	5,9	332.223	10,3
	um a dois anos	-	-	241.586	7,5
	dois a três anos	1.913.431	62,4	1.848.042	57,5
	três a quatro anos	854.812	27,9	676.815	21,0
	quatro a cinco anos	49.469	1,6	49.436	1,5
	cinco anos em diante	67.549	2,2	67.438	2,1
Total passivo não circulante		2.885.261	94,1	2.883.317	89,7
		3.065.541	100,0	3.215.540	100,0

17. Arrendamento por direito de uso**(a) Movimentação**

	<u>31/03/2026</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2025</u>
Saldos inicial	2.778.487	2.873.565
Adições	6.175	6.713
Atualizações	67.922	66.200
Cancelamentos	(185)	(57.535)
Ajuste a valor presente (i)	71.064	72.830
Pagamentos de juros	(75.657)	(71.223)
Pagamento de principal	(49.187)	(48.532)
Saldos final	2.798.619	2.842.018
Circulante	402.687	190.506
Não circulante	2.395.932	2.651.512
	2.798.619	2.842.018

- (i) O ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento por direito de uso é calculado individualmente e aplicado para a vida útil do contrato, considerando seu prazo de vencimento. A taxa é calculada pelo custo de capital menos o impacto estimado pela garantia na taxa.

Além dos valores apresentados acima, alguns dos arrendamentos de imóveis em que a Companhia e suas controladas são arrendatários contêm termos de pagamento variáveis que estão vinculados ao desempenho do uso do ativo subjacente, e, portanto, não estão incluídos na mensuração nos saldos contábeis.

De acordo com as escrituras de debêntures, as operações de arrendamento do Grupo não têm qualquer impacto nos cálculos dos índices financeiros (*covenants*) das debêntures.

(b) Itens não aplicáveis ao escopo do CPC 06 (R2) / IFRS 16

Conforme facultado no CPC 06 (R2) / IFRS 16, arrendamentos de curto prazo (prazo de locação de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor (como computadores pessoais e móveis de escritório), manterão o reconhecimento de suas despesas de arrendamento em bases lineares nas demonstrações do resultado do período e com isso não serão incluídos ao passivo de arrendamento. Apresentamos a seguir estes efeitos para o período findo em 31 de março de 2026:

	<u>31/03/2026</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2025</u>
Pagamentos fixos	124.844	119.755
Pagamentos variáveis	-	637
Pagamentos relacionados a contratos de curto prazo, baixo valor e outros	-	3.564
Total pago	124.844	123.956

(c) Compromissos futuros

Os saldos de arrendamento a pagar relacionados aos “compromissos futuros” para o período findo em 31 de março de 2026 estão apresentados a seguir:

	<u>Consolidado</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>IFRS 16</u>	<u>(-) AVP</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>IFRS 16</u>	<u>(-) AVP</u>	<u>31/12/2025</u>
Até um ano	937.261	(534.574)	402.687	472.331	(271.889)	200.442
Um ano até cinco anos	2.110.467	(1.033.844)	1.076.623	2.060.281	(1.034.121)	1.026.160
Mais de cinco anos ⁽ⁱ⁾	4.500.065	(3.180.756)	1.319.309	2.661.230	(1.109.345)	1.551.885
	7.547.793	(4.749.174)	2.798.619	5.193.842	(2.415.355)	2.778.487

- (i) Os nossos contratos possuem a opção de renovação automática e a empresa tem a intenção de exercer essa opção, aumentando o prazo médio dos arrendamentos.

(d) Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP no. 02/2019

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Fluxos de caixa	31/03/2026	
	Nominal	Consolidado Ajustado a valor presente
Contraprestação a pagar	7.547.793	(4.749.174)
PIS/COFINS potencial (3,65%)	208.329	(135.370)
	7.756.122	(4.884.544)

18. Fornecedores – risco sacado

Alguns fornecedores nacionais têm a opção de ceder recebíveis da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras de primeira linha. Através dessas operações, os fornecedores podem antecipar seus recebimentos com custos financeiros reduzidos, pois as instituições financeiras levam em consideração o risco de crédito da Companhia.

Em 31 de março de 2026, o saldo dos fornecedores risco sacado foi de R\$ 664.650 (R\$ 540.237 em 31 de dezembro de 2025), sendo que as taxas de desconto das operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras tiveram média ponderada de 1,04% a.m. (em 31 de dezembro de 2025, a média ponderada foi de 1,10% a.m.). O saldo é reconhecido, inicialmente, líquido do ajuste a valor presente, o qual é subsequentemente reconhecido como despesa financeira.

Os pagamentos ao banco são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional normal do Grupo, com objetivo de alinhar possíveis desencontros entre os fluxos de caixa de pagamento à fornecedores e recebimento dos clientes. Os pagamentos a um fornecedor pelo banco no montante de R\$ 614.140 (R\$ 504.468 em 31 de dezembro de 2025) são considerados transações não monetárias. Informações adicionais são fornecidas na tabela abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
Valor contábil dos passivos financeiros		
Saldo de fornecedores risco sacado	664.650	540.237
Valores recebidos pelos fornecedores junto às instituições financeiras que fazem parte do acordo de financiamento - risco sacado, em relação ao saldo em aberto mencionado acima	614.140	504.468
Intervalo de datas de vencimento de pagamento (dias)		
Fornecedores risco sacado	355-360	355-360
Fornecedores	45-90	45-90

19. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários a pagar	7.749	8.336	93.285	71.918
INSS a recolher	125	199	56.263	43.759
FGTS a recolher	-	-	8.518	12.792
IRRF a recolher	306	403	21.278	31.811
Provisão de férias e 13º salário	-	-	99.815	72.994
Encargos sobre provisões	-	-	33.486	28.616
Provisão de participação nos resultados	9.271	7.779	111.801	98.707
Outros	-	-	42.531	43.071
	17.451	16.717	466.977	403.668

20. Tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ISS	2	4	21.632	19.823
PIS	1.071	946	3.720	3.678
COFINS	3.708	3.058	18.775	17.260
IRRF e CSLL	-	13	12.102	16.398
INSS	-	-	2.943	4.140
Demais	-	92	1.933	2.482
	4.781	4.113	61.105	63.781

21. Contas a pagar – aquisições

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Editora de Gouges (i)	17.395	16.770
Uniabc	41.505	40.945
Colégio Leonardo da Vinci	4.629	4.476
Metropolitana	7.258	7.161
PHIDELIS	4.750	4.570
EMME	-	3.059
CAdE	6.909	6.395
ETO	41.976	41.687
Outros	9.287	9.768
Total	133.709	134.831
Circulante	28.217	31.016
Não circulante	105.492	103.815
	133.709	134.831

(i) Relativo ao saldo a pagar à Salta (Eleva) nas transações envolvendo a compra do Sistema de Ensino, já descontado dos valores a receber pela venda das escolas no montante de R\$ 223.622. O montante aqui apresentado se refere ao valor líquido a ser pago nas últimas três parcelas, e que excede ao saldo a receber.

A seguir apresentamos as movimentações ocorridas na rubrica de contas a pagar em aquisições:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	134.831	101.649
Atualização de juros	2.895	3.996
Ajuste de preço	(1.603)	-
Ajuste a valor presente	695	274
Pagamentos parcelados	(3.109)	(2.415)
Saldo final	133.709	103.504

Abaixo apresentamos o cronograma de amortização das contas a pagar por aquisições:

	Vencimento	Consolidado			
		31/03/2026		31/12/2025	
		Total	%	Total	%
Total passivo circulante	em até um ano	28.217	21,1	31.016	23,0
		28.217	21,1	31.016	23,0
	um a dois anos	1.487	1,1	1.247	0,9
	dois a três anos	15.136	11,3	14.907	11,1
	três a quatro anos	2.038	1,6	3.961	2,9
	quatro anos em diante	86.831	64,9	83.700	62,1
Total passivo não circulante		105.492	78,9	103.815	77,0
Total		133.709	100,0	134.831	100,0

22. Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas e passivos assumidos na combinação de negócios

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas, além de passivos contingentes decorrentes de combinações de negócios.

A classificação do risco de perda é realizada conforme a política interna da Companhia, considerando, ainda, a opinião dos assessores jurídicos. Adicionalmente, a Administração da Companhia entende que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas em processos administrativos, judiciais e arbitrais.

22.1. Saldos e movimentação dos processos com expectativa de perda provável

No quadro abaixo demonstramos a movimentação de contingências para o período findo em 31 de março de 2026:

	Consolidado				
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Passivos assumidos em combinação de negócios (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	503.177	96.205	159.249	17.052	775.683
Adições	56	33.333	15.197	-	48.586
Atualização monetária	(2.208)	(6.541)	(6.014)	(37)	(14.800)
Reversões	6.237	3.148	5.797	154	15.336
Total efeito resultado	4.085	29.940	14.980	117	49.122
Pagamentos	-	(8.964)	(8.284)	-	(17.248)
Ex-mantenedor (com garantia)	1.022	311	(111)	-	1.222
Saldo em 31 de março de 2026	508.284	117.492	165.834	17.169	808.779

(i) Os montantes aqui apresentados estão relacionados a discussões de práticas adotadas em sociedades adquiridas pela Companhia, nas esferas cível e trabalhista, nos períodos em que essas sociedades pertenciam aos seus antigos proprietários, composto por R\$ 5.490 de processos de natureza cível e R\$ 11.679 de processos de natureza trabalhista.

Reconciliação dos efeitos com impacto ao resultado da Companhia:

	Consolidado				
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Passivos assumidos em combinação de negócios	Total
Despesas gerais e administrativas	2.152	(26.792)	(9.181)	37	(33.784)
Despesas financeiras	(6.237)	(3.148)	(5.799)	(154)	(15.338)
	(4.085)	(29.940)	(14.980)	(117)	(49.122)

22.2. Principais processos, por natureza, com expectativa de perda provável

Apresentamos a seguir os principais processos, por natureza, com classificação de perda provável e que compõem o saldo em aberto na data das demonstrações financeiras, sendo que parte dessas contingências são de responsabilidade dos ex-mantenedores/proprietários:

Processos de natureza tributária

Os principais processos administrativos e judiciais de natureza tributária da Companhia em 31 de março de 2026 são os seguintes:

- Auto de Infração em face da Controlada Somos Sistemas de Ensino S.A. visando à cobrança de tributos federais (IRPJ/CSLL) decorrentes do aproveitamento de ágio, no valor provisionado remanescente de R\$ 56.774 (R\$ 55.437 em 31 de dezembro de 2025), em que foram incluídas como responsáveis solidárias a Somos Educação S.A. e a Ativic S.A. (vinculada ao Grupo Abril S.A.). O valor provisionado refere-se à glosa de despesas financeiras, uma vez que o tema ainda não foi definido no âmbito administrativo e/ou judicial;
- 2 Autos de Infração em face das Controladas Editora Ática S.A. e Editora Scipione S.A. visando à cobrança de tributos federais (IRPJ/CSLL) decorrentes do aproveitamento de ágio, no valor de R\$ 86.378 e R\$ 3.891, respectivamente (R\$ 85.197 e R\$ 3.838 em 31 de dezembro de 2025); e
- Execuções fiscais ajuizadas pelo Município de São Paulo visando à cobrança de ISSQN, devido pela Academia Paulista Anchieta, adquirida pela Anhanguera Educacional Ltda., no valor de R\$ 38.531 (R\$ 37.498 em 31 de dezembro de 2025). Em caso de perda dos processos, a responsabilidade pelos débitos será dos vendedores da Academia Paulista Anchieta e, além disso, a Companhia possui garantia contratual.

A Companhia ainda é parte em outros processos, envolvendo discussões relacionadas às compensações de PIS e COFINS, no montante de R\$ 182.364 (R\$ 179.896 em 31 de dezembro de 2025), e processos tributários de diversas naturezas, incluindo a compensação de tributos, os quais totalizam o montante de R\$ 140.347 (R\$ 141.311 em 31 de dezembro de 2025).

Processos de natureza cível

Para ações cíveis consideradas de menor relevância e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados nos últimos 12 meses. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas conforme a política interna da Companhia, considerando, ainda, a opinião dos assessores jurídicos. A Companhia possui, em 31 de março de 2026, 13.118 processos de natureza cível (12.296 em 31 de dezembro de 2025), que totalizam o montante de R\$ 117.492 (R\$ 96.205 em 31 de dezembro de 2025).

Processos de natureza trabalhista

A Companhia possui, em 31 de março de 2026, 543 processos de natureza trabalhista (580 em 31 de dezembro de 2025), que totalizam o montante de R\$ 165.833 (R\$ 159.249 em 31 de dezembro de 2025). As ações trabalhistas possuem pedidos de diferentes naturezas, principalmente relacionados ao pagamento de horas extras e diferenças salariais, existindo, ainda, discussões de empregados de empresas de terceirização de mão de obra, em que a responsabilidade da Companhia é apenas subsidiária.

22.3. Processos com expectativa de perda possível

O quadro a seguir considera todas as contingências da Companhia, com classificação de perda possível, incluindo as que foram geradas no período posterior à combinação de negócios:

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Período findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/03/2026	31/12/2025	Quantidade em 31/03/2026	Consolidado Quantidade em 31/12/2025
Tributárias	1.662.745	1.580.429	453	431
Cíveis	441.515	436.016	702	722
Trabalhistas	247.520	219.869	483	426
Total	2.351.780	2.236.314	1.638	1.579

A Companhia e suas controladas possuíam, em 31 de março de 2026, 1.638 processos judiciais e administrativos (1.579 em 31 de dezembro de 2025) cujo risco encontra-se classificado conforme a política interna da Companhia, considerando, ainda, a opinião dos assessores jurídicos, dos quais 107 (113 em 31 de dezembro de 2025) processos são de responsabilidade parcial e/ou integral dos ex-mantenedores/vendedores de sociedades adquiridas pela Companhia. A seguir, destacamos os principais:

(i) Natureza tributária:

- Ações fiscais visando à cobrança de contribuições previdenciárias de uma empresa incorporada pela Controlada Editora e Distribuidora Educacional S.A, portanto, de responsabilidade dos respectivos vendedores, no valor total de R\$ 166.204 (R\$ 165.554 em 31 de dezembro de 2025);
- Ação Anulatória ajuizada pela Companhia visando à desconstituição da cobrança de tributos federais supostamente incidentes sobre pagamentos realizados em decorrência dos planos de outorga de opções de ações, no valor de R\$ 125.027 (R\$ 131.265 em 31 de dezembro de 2025);
- Auto de Infração em face de empresa incorporada pela Controlada Editora e Distribuidora Educacional S.A. relacionado à dedutibilidade de despesa, na apuração do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, referente aos pagamentos realizados em decorrência de plano de participação nos lucros e resultados, no valor de R\$ 108.652 (R\$ 106.603 em 31 de dezembro de 2025);
- Auto de Infração em face de empresa incorporada pela Controlada Editora e Distribuidora Educacional S.A. relacionado à dedutibilidade de despesa, na apuração do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, referente aos pagamentos realizados em decorrência de plano de participação nos lucros e resultados, no valor de R\$ 101.996 (R\$ 99.927 em 31 de dezembro de 2025);
- Ação Anulatória em face da Companhia visando à cobrança de contribuição previdência supostamente incidente sobre pagamentos realizados em decorrência dos planos de outorga de opções de ações, no montante de R\$ 40.991 (R\$ 40.370 em 31 de dezembro de 2025);
- 431 processos envolvendo a cobrança de tributos de diferentes naturezas, que totalizam o montante de R\$ 1.119.875 (R\$ 1.036.710 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) Natureza cível:

- Ação judicial envolvendo a discussão sobre prestação de contas a um sócio de uma empresa adquirida pela Anhanguera Educacional Ltda., no montante de R\$ 73.278 (R\$ 72.718 em 31 de dezembro de 2025). Em caso de perda do processo, a responsabilidade pela dívida será dos vendedores da empresa adquirida pela Anhanguera Educacional Ltda.; e
- 701 processos, com valor médio de R\$ 525, que totalizam o montante de R\$ 368.237 (R\$ 363.298 em 31 de dezembro de 2025).

(iii) Natureza trabalhista:

- Reclamação trabalhista em face da Somos Sistemas de Ensino S.A., tendo como pedido verbas trabalhistas, no montante de R\$ 23.122 (R\$ 22.561 em 31 de dezembro de 2025); e
- 482 processos, com valor médio de R\$ 466, que totalizam o montante de R\$ 224.398 (R\$ 197.308 em 31 de dezembro de 2025), cujos pedidos envolvem, principalmente, horas extras e diferenças salariais.

23. Depósitos judiciais e garantias de provisão para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas

23.1. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias	-	-	47.693	39.671
Cíveis	267	237	3.002	3.430
Trabalhistas	658	568	10.149	9.283
Total	925	805	60.844	52.384

23.2. Garantias de provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis (i)

				Consolidado
	Tributárias	Cível	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	61.169	5.556	111	66.836
Adição	-	2	29	31
Atualização monetária	1.389	318	25	1.732
Reversões	(367)	(9)	(165)	(541)
Total Ex Mantenedor	1.022	311	(111)	1.222
Saldo em 31 de março de 2026	62.191	5.867	-	68.058

- (i) As garantias constituídas em razão das aquisições, em contrapartida de contingências mencionadas na nota explicativa 21.1, estão previstas contratualmente e são compostas por: a) retenção de aluguéis de imóveis locados por subsidiárias da Companhia; b) retenção de parte do preço de aquisição; e c) hipoteca de imóvel pertencente aos vendedores.

24. Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

24.1. Imposto de renda e contribuição social no resultado

O imposto de renda e a contribuição social provisionados no período diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais definidas pela legislação, aplicável ao lucro das entidades consolidadas. Apresentamos, portanto, a seguir, conciliação destes valores principais adições e/ou exclusões realizadas nas bases fiscais, como segue:

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Período findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social do período	137.169	88.997	216.849	124.235
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas nominais	(46.637)	(30.259)	(73.729)	(42.240)
Equivalência patrimonial	86.257	60.586	(4.429)	(653)
Incentivo fiscal em controladas sujeitas ao benefício ProUni	-	-	97.403	68.719
Adições (exclusões) líquidas sem a constituição de diferido	4.449	1.406	(41.800)	(7.498)
Diferença de alíquota de lucro presumido de controlada	-	-	362	52
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre o prejuízo do período da controladora e controladas	(39.791)	(25.621)	(53.439)	(48.367)
Total IRPJ e CSLL	4.278	6.112	(75.632)	(29.987)
IRPJ e CSLL correntes no resultado	-	-	(51.202)	(25.973)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado	4.278	6.112	(24.430)	(4.014)
	4.278	6.112	(75.632)	(29.987)

24.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos é demonstrado conforme segue:

	Controladora		
	31/12/2025	Efeitos no resultado	31/03/2026
<u>No passivo</u>			
Ágio sobre combinação de negócios	(416.076)	4.278	(411.798)
Passivo não circulante líquido	(416.076)	4.278	(411.798)
	Consolidado		
	31/12/2025	Efeitos no resultado	31/03/2026
Imposto de renda / Contribuição social:			
Prejuízos fiscais / Base negativa CSLL	1.194.352	(14.079)	1.180.273
Diferenças temporárias do lucro real			
Provisão para perda esperada	448.597	(14.882)	433.715
Ajuste a valor presente	10.244	(2.780)	7.464
Provisão de contingências	67.811	3.094	70.905
Depreciação e custo de empréstimo	29.639	3.389	33.028
Provisões não dedutíveis	86.904	18.961	105.865
Plano de opção de ações, RSU e PLR	77.839	5.166	83.005
Arrendamento por direito de uso	92.820	998	93.818
Ágio sobre combinação de negócios	(2.012.776)	(24.297)	(2.037.073)
Ativo (passivo) não circulante líquido	(4.570)	(24.430)	(29.000)
Ativo não circulante	605.664		568.811
(-) Passivo não circulante	(610.234)		(597.811)
Total	(4.570)		(29.000)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são provenientes de ativos intangíveis decorrentes de aquisições e o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são provenientes de prejuízos fiscais e saldos de adições ao Lucro Real de exercícios anteriores e atual.

24.3. Incentivos fiscais

O Pro Uni estabelece por meio da Lei no. 11.096, de 13 de janeiro de 2005, isenção de determinados tributos federais a instituições de ensino superior que concedam bolsas de estudo integrais e parciais a alunos de baixa renda, matriculados em cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica. As entidades de ensino superior controladas da Companhia estão inseridas nesse programa.

O valor dos benefícios fiscais em virtude do Pro Uni apurados no período findo em 31 de março de 2026, incluindo PIS e COFINS, é de R\$ 140.765 (R\$ 107.597 em 31 de março de 2025).

25. Dividendos a pagar

Conforme o estatuto social da Companhia, em consonância com a legislação societária, a Companhia propõe a distribuição do dividendo mínimo obrigatório a parcela de 25% do lucro líquido ajustado, deduzido da reserva de lucros a realizar conforme art. 197 da Lei das Sociedades Anônimas, e distribuídos aos acionistas nos prazos da lei.

Os dividendos em 31 de dezembro de 2025 totalizaram R\$ 209.607. sendo pago o montante de R\$ 119.479 em 13 de fevereiro de 2026, conforme informado em “Aviso aos acionistas” em 18 de dezembro de 2025, enquanto R\$ 521 permanece à disposição aguardando a atualização cadastral de alguns acionistas para ser liquidado. Adicionalmente, R\$ 28.561 estão com previsão de pagamento para maio de 2026.

Os movimentos do período foram demonstrados abaixo:

	Controladora
Saldo inicial dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2025	209.607
(-) Ajuste a valor presente, atrelado aos dividendos com vencimento em 2028	1.874
Pagamento de dividendos, em fevereiro/2026	(119.479)
Saldo final dividendos a pagar em 31 de março de 2026	92.002
Dividendos por ação (i)	0,04
Passivo circulante	29.608
Passivo não circulante	62.394
	92.002

(i) Considera a quantidade de ações em 31 de março de 2026 de 2.064.266.831

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de dezembro de 2025 foi aprovada a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 88.147, apurados com base no saldo de reserva de lucros a realizar, no qual serão pagos em 20 de dezembro de 2028. Foi apurado o ajuste a valor presente de R\$ 27.626 em 31 de dezembro de 2025 por se tratar de uma operação de longo prazo, sendo R\$ 62.394 o valor atualizado em 31 de março de 2026.

26. Patrimônio líquido

26.1. Capital social

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de dezembro de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 626.908, mediante capitalização do saldo da Reserva Estatutária para Investimentos. O aumento foi efetivado mediante a emissão de 187.660.621 ações bonificadas, atribuídas na proporção de 1 Ação Bonificada para cada 10 ações ordinárias que os acionistas possuíam no fechamento do pregão da B3 do dia 23 de dezembro de 2025.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Período findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia totalizava R\$ 8.294.523, correspondente a 2.064.266.831 ações ordinárias nominativas apresentamos a seguir sua respectiva distribuição:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade
Total de ações ex-tesouraria	8.212.097	1.995.588.175	8.212.097	1.995.588.175
Total de ações em tesouraria	82.426	68.678.656	82.426	68.678.656
Total de ações	8.294.523	2.064.266.831	8.294.523	2.064.266.831

Adicionalmente a seguir apresentamos as movimentações ocorridas nas ações em tesouraria:

	31/03/2026		31/03/2025	
	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade
Saldo inicial	82.426	68.678.656	36.447	32.264.869
Recompra de ações em tesouraria	-	-	53.816	36.114.891
Alienação de ações	-	-	(63)	(56.684)
Saldo final	82.426	68.678.656	90.200	68.323.076

26.2. Reserva de capital e opções outorgadas

A Companhia concede planos de remuneração baseado em ações aos executivos e empregados do Grupo e considerou a apropriação dos valores calculados a partir da data que eles passaram a dedicar-se as operações do Grupo. Maiores detalhes estão apresentados na nota explicativa 27.

Instrumentos patrimoniais decorrentes da combinação de negócios

Saldo constituído em função das aquisições de Unopar e Anhanguera, decorrentes das operações descritas abaixo:

Unopar: em 15 de dezembro de 2011, 20% do pagamento da aquisição, equivalente a R\$ 260.000, foi realizado por meio de ações de emissão da Companhia e correspondeu a 13.877.460 ações ordinárias e 83.264.760 ações preferenciais, as quais foram emitidas em 28 de setembro de 2012, líquidas a crédito de R\$ 16.127 referente ao valor patrimonial contábil das “holdings” detentoras dos 20% do capital social da Unopar; e

Anhanguera: Em 03 de julho de 2014, em decorrência da incorporação de ações da Anhanguera, houve emissão de 135.362.103 ações ordinárias de emissão da Companhia. A diferença entre o valor total da aquisição e o valor atribuído ao capital social e plano de opções constituído nesta incorporação totalizou R\$ 5.908.314 e foi contabilizado como reserva de capital “Instrumentos patrimoniais decorrentes da combinação de negócios”.

A Companhia consumiu parcialmente os saldos desta rubrica com a absorção de prejuízos dos exercícios no montante total a crédito de R\$ 492.879 em 31 de dezembro de 2023, R\$ 528.930 em 31 de dezembro de 2022, além de R\$ 1.852.970 considerando os anos de 2020 e 2021.

Ganho patrimonial em emissão de ações de controlada

Em 30 de julho de 2020, a Controlada Vasta Platform Ltda. (“Vasta”) realizou a oferta pública inicial do negócio. As ações classe “A” da Vasta começaram a ser negociadas na NASDAQ em 31 de julho de 2020 e foram liquidadas em 04 de agosto de 2020. Os reflexos dos custos dessa emissão foram registrados pela Companhia contra Reserva de Capital e totalizaram crédito de R\$ 109.677. Durante o exercício de 2022 houve emissão de 256.036 novas ações classe “A” para exercício de ILP, que demandou o registro de ajuste patrimonial líquido de R\$ 711.794 refletindo a valorização patrimonial ocorrida na Vasta. Nos exercícios de 2021, 2023 e 2024 houve registro a crédito dos reflexos de R\$ 66.632 proveniente do programa de recompra de ações classe “A” realizado pela Controlada Vasta Platform Ltda.

As demais movimentações totalizam o montante de R\$ 210.524, constituído pelas reservas de outorgas, ganho ou perda de ações em tesouraria, dentre outros. As reservas de capital são consumidas pelos prejuízos acumulados. Sendo essas as principais movimentações, o saldo de todas as contas de reserva de capital no período findo em 31 de março de 2026 é R\$ 4.699.105 (R\$ 4.692.994 em 31 de dezembro de 2025).

26.3. Reservas de lucros

26.3.1. Reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício e limitada a 20% do capital social, conforme determina a legislação societária, a reserva legal tem como objetivo assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital. O saldo da reserva no período findo em 31 de março de 2026 é de R\$ 75.270 (R\$ 75.270 em 31 de dezembro de 2025).

26.3.2. Reserva de lucros a realizar

Essa reserva é constituída por meio da destinação de uma parcela dos lucros do exercício corrente, reduzindo o valor da distribuição do dividendo obrigatório, tendo como objetivo não distribuir dividendos sobre a parcela de lucros ainda não realizada financeiramente pela Companhia atrelada a equivalência patrimonial da controlada direta Vasta. A equivalência patrimonial absorvida sobre os resultados não realizados das controladas será realizada à medida que os mesmos forem sendo realizados nas controladas e os dividendos distribuídos para a controladora.

As reservas de lucros a realizar constituem-se em dividendos que serão distribuídos aos acionistas da Companhia quando realizados e serão adicionados aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de dezembro de 2025 foi aprovada a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 88.147 a serem pagos em 20 de dezembro de 2028, conforme nota explicativa 25. Foi apurado o ajuste a valor presente de R\$ 27.626 por se tratar de uma operação de longo prazo, compondo o valor da reserva em 31 de dezembro de 2025. O valor atualizado da reserva atrelado ao ajuste a valor presente dos dividendos a longo prazo em 31 de março de 2026 está em R\$ 25.752.

26.3.3. Dividendos mínimos obrigatórios

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Administração da Companhia aprovou *ad referendum* a destinação de R\$ 148.561 (R\$ 120.822 em 31 de dezembro de 2024). Vide nota explicativa 27.

26.3.4. Reserva para investimento e expansão

Essa reserva estatutária faz referência ao artigo 194 da Lei das Sociedades Anônimas e destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício as operações de investimento e expansão da Companhia e de suas controladas, conforme plano de investimento aprovado pelo Conselho de Administração, respeitando o limite estatutário de até 75% do lucro líquido ajustado do exercício. O saldo da reserva no período findo em 31 de março de 2026 é de R\$ 445.682 (R\$ 445.682 em 31 de dezembro de 2025).

26.4. Participação de acionistas não controladores

Conforme informado na nota 26.2, com a conclusão da *Tender Offer*, o saldo de participação de não controladores de Vasta Platform Limited foi baixado em dezembro de 2025.

O saldo pertencente aos acionistas não controladores em 31 de março de 2026 totalizava R\$ 851, representando 49% do patrimônio líquido da controlada indireta Escola Start Ltda. (R\$ 1.081 em 31 de dezembro de 2025).

27. Planos de remuneração baseados em ações

O Grupo oferece aos administradores e/ou empregados estratégicos da Companhia ou de outras empresas sob o seu controle direto ou indireto Planos de Incentivo a Longo Prazo (ILP) com pagamento baseado em ações.

A Companhia reconheceu as despesas totais relativas às outorgas dos planos de remuneração baseados em ações (PSU e RSU) no montante de R\$ 6.111 no período findo em 31 de março de 2026 em contrapartida a reservas de capital no patrimônio líquido (R\$ 7.929 em 31 de março de 2025). Foram reconhecidas despesas de pessoal com encargos no montante de R\$ 815 no período findo em 31 de março de 2026 (R\$ 8.264 em 31 de março de 2025), líquido de atualização pelo preço da ação na data de fechamento do exercício. Adicionalmente foi constituído o passivo de R\$ 408 a título de “Prêmio Dividendo” conforme previsto nos contratos do Plano PSU23 (R\$ - em 31 de março de 2025).

Os planos vigentes no período findo em 31 de março de 2026 são os seguintes:

27.1. Plano de outorga de ações restritas VASTA

Aprovado em 31 de julho de 2020 pela Cogna Educação S.A., acionista da Vasta Platform Limited, permitia outorgar direitos à funcionários e executivos ao recebimento de ações Classe A da Vasta Platform limitado a 3% do total de ações da Vasta nesta data. Tinha por objetivo aumentar o envolvimento dos beneficiários elegíveis na criação de valor e lucratividade da controlada, bem como os incentivar a fazer contribuições significativas para o desempenho e crescimento da Vasta Platform Limited a longo prazo. O valor justo das ações restritas outorgadas era mensurado pelo preço de mercado das ações da subsidiária Vasta Platform na data da outorga. A totalidade de ações outorgadas em cada contratos era alocada em até cinco tranches anuais diferentes a serem liquidadas de acordo com o cronograma de aquisição de direitos definido pelo Conselho de Administração, e sujeita à condição de continuidade do emprego do beneficiário a serviço da Empresa ou a um membro aplicável do Grupo da Empresa. A concessão das ações restritas era realizada a título não oneroso aos participantes, por meio da transferência de ações mantidas em tesouraria ou por meio de emissão de novas ações.

27.2. Plano PSU Vasta 2023

Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) baseado no modelo do “Plano de Performance Shares 2023” adotado por Cogna. Em função da deslistagem de Vasta, em 20 de janeiro de 2026, foi aprovada a modificação do “Plano de Ações Restritas Vasta (“RSU”)” e do “Plano de Performance Shares 2023 Vasta (“PSU”)”, tendo por objeto a alteração do instrumento patrimonial de liquidação, de ações da Vasta Platform (NASDAQ:VSTA) por ações da Cogna Educação (COGN3). Foram mantidos os períodos de carência dos contratos originais. Para o cálculo da relação de troca, houve o recálculo do valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da modificação separadamente para cada uma das tranches de cada contrato outorgado. O valor justo incremental será reconhecido a partir da data da modificação (20 de janeiro de 2026) até a data em que os instrumentos patrimoniais modificados tenham seu direito adquirido (vest).

Seguem abaixo quadros representativos das movimentações realizadas no período findo em 31 de março de 2026 para os planos de Vasta:

PLANOS	Quantidade de ações restritas				31/03/2026
	31/12/2025	Ações restritas migradas	Ações restritas canceladas	Ações restritas liquidadas	
Plano RSU Vasta (i)	108.580	(91.980)	(6.800)	-	9.800
Total	108.580	(91.980)	(6.800)	-	9.800

(i) Ações não migradas serão liquidadas em espécie.

PLANOS	Quantidade de opções				31/03/2026
	31/12/2025	Opções migradas	Opções Canceladas	Opções Liquidadas	
Plano PSU Vasta 2023	625.270	(620.470)	(4.800)	-	-
Total	625.270	(620.470)	(4.800)	-	-

27.3. Plano PSU 2021

Aprovado em 28 de abril de 2021, tinha por objetivo permitir que os outorgados recebessem opções que lhes dariam o direito de, sujeito a determinadas condições de permanência e performance, adquirir e subscrever ações da Cogna com vista a: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais e dos resultados da Companhia alinhando o benefício financeiro a ser obtido pelo outorgado às metas anuais, conforme aplicáveis; (ii) alinhar os interesses dos outorgados aos acionistas da Companhia; (iii) possibilitar à Companhia manter, no longo prazo, a ela vinculada ou às subsidiárias, os outorgados; e (iv) incentivar a criação de valor de longo prazo à Companhia.

Poderiam ser outorgadas opções até o limite máximo de 2% (dois por cento) do capital social total da Companhia na data de aprovação deste plano. Se qualquer opção for extinta ou cancelada sem ter sido integralmente exercida, as ações vinculadas a tais opções tornar-se-ão novamente disponíveis para futuras outorgas de opções. A Companhia poderia emitir novas ações dentro do limite do capital autorizado ou alienar ações em tesouraria para satisfazer o exercício das opções outorgadas. O valor justo das opções outorgadas era mensurado pelo preço de mercado das ações da Cogna na data da outorga e o preço de exercício das opções outorgadas será de R\$ 0,01 (um centavo de real) por ação. Não serão mais outorgadas opções no escopo deste plano e as opções em aberto serão exercidas até abril de 2026.

27.4. Plano PSU 2023

Aprovado em 28 de abril de 2023, tem como objetivo permitir que os administradores e/ou empregados da Companhia ou de suas subsidiárias eleitos pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê de Pessoas e ESG recebam opções de compra de ações de emissão da Companhia que lhes darão o direito de adquirir ou subscrever ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Este Plano prevê a possibilidade de outorga de opções de duas espécies distintas: “Opções Bônus Extraordinário” e “Opções Performance”, as quais diferem-se pelos (i) respectivos períodos de carência, (ii) pelos outorgados que serão beneficiários e (iii) pela possibilidade de ajuste do número de opções que poderão ser de fato exercidas pelo outorgado, em razão do desempenho financeiro da Companhia, verificado o grau de atingimento de determinadas metas financeiras anuais.

Adicionalmente, cada outorgado fará jus ao recebimento de um montante em moeda corrente nacional, denominado “Prêmio Dividendo”, correspondente ao valor nominal sem correção monetária, de todos os dividendos, juros sobre capital próprio e outros proventos distribuídos por ação e multiplicado pelo número de ações, no momento da declaração, objetivo de suas opções e que venham a ser efetivamente exercidas.

O valor justo das opções outorgadas é mensurado pelo preço de mercado das ações da Cogna na data da outorga e o preço de exercício das opções outorgadas será de R\$ 0,01 (um centavo de real) por Ação.

As opções outorgadas nos termos do Plano, conferirão direitos de aquisição ou subscrição, e recebimento, de ações em quantidade total correspondente a até 2% (dois por cento) do capital social total da Companhia na data de aprovação deste Plano (limite máximo de diluição do capital social em decorrência do Plano), já considerando o incremento máximo do número das opções decorrente do atingimento dos fatores de multiplicação previstos na cláusula das metas financeiras anuais. O total de ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do plano deverá respeitar sempre o limite do capital autorizado da Companhia. Se qualquer opção for extinta ou cancelada sem ter sido integralmente exercida, as Ações vinculadas a tais opções tornar-se-ão novamente disponíveis para futuras outorgas de opções.

Segue abaixo quadro representativo da movimentação realizada no período findo em 31 de março de 2026:

PLANOS	31/12/2025	Opções migradas	Opções outorgadas	Opções canceladas	31/03/2026
Outorgas PSU 2021	3.026.830	-	-	-	3.026.830
Outorgas PSU 2023	26.414.196	5.186.693	953.931	(569.557)	31.985.263
Total	29.441.026	5.186.693	953.931	(569.557)	35.012.093

28. Partes relacionadas

28.1. Transações entre partes relacionadas

As principais transações contratadas pela Companhia e suas controladas com partes relacionadas para o período findo em 31 de março de 2026 estão apresentadas a seguir:

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Período findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Debêntures a receber de partes relacionadas:

Parte relacionada				Controladora
	31/12/2025	Juros	Pagamento de juros	31/03/2026
Somos Sistemas (i)	767.728	29.272	(19.455)	777.545
Red Balloon (ii)	69.594	2.988	-	72.582
	837.322	32.260	(19.455)	850.127
Ativo circulante	19.695			29.114
Ativo não circulante	817.627			821.013
	837.322			850.127

- (i) A Cogna realizou o envio de recursos a controlada Somos Sistemas: em 26 de junho de 2024, mediante captação da 10ª emissão de debêntures simples, em duas séries no montante total de R\$ 500.000, com custo de emissão de R\$ 3.975, remunerada ao CDI + 1,35% e 1,60% a.a., respectivamente, com vencimento final em 15 de maio de 2029 e; em 10 de setembro de 2025, por meio da 11ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 250.000, remunerada ao CDI + 1,35% a.a. com vencimento final em 11 de setembro de 2028.
- (ii) Em 25 de março de 2022, a Cogna realizou o envio de recursos a controlada Red Balloon por meio da 1ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 150.000, remunerada ao CDI + 3,57% a.a., e com vencimento final em dezembro de 2028.

Partes relacionadas – outros (Ativo):

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Rateio de despesas corporativas (i)	11.762	20.304
Contrato de indenização Ática (Saber) (ii)	84.781	82.940
Valores cedidos a controladas - mútuo (iii)	65.878	63.166
Adiantamento para futuro aumento de capital	30.861	-
Juros sobre capital próprio a receber	-	17.850
Dividendos a receber (iv)	232.334	376.276
	425.616	560.536
Ativo circulante	244.096	414.430
Ativo não circulante	181.520	146.106
	425.616	560.536

- (i) Relativo aos saldos a receber por decorrência dos rateios de despesas corporativas realizado entre as empresas do Grupo Cogna, cobrados via nota de débito. O montante reconhecido no resultado relativo a essa operação, em 31 de março de 2026, foi de R\$ 3.339 de receita (R\$ 8.799 em 31 de março de 2025).
- (ii) Valores a receber do contrato de garantia entre Cogna e Ática (Saber) firmado em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 149.600 atualizado pelo IPCA, com saldo atualizado de R\$ 84.781 (R\$ 82.940 em 31 de dezembro de 2025), relativo a passivos contingentes assumidos por reorganização societária. O montante reconhecido no resultado financeiro relativo a essa operação, em 31 de março de 2026, foi uma receita de R\$ 1.952 (R\$ 3.856 em 31 de março de 2025). Ática assumiu as garantias com a incorporação da Saber.
- (iii) A Companhia, com o objetivo de melhor alocação de capital entre as empresas controladas do Grupo, realizou transferências de valores em caixa para suas controladas e com contrapartida de aumentos de capital ou contratos de mútuo, dependendo de uma análise de cada sociedade. Para tanto, foram celebrados contratos de empréstimos com vencimento em dezembro/2028, após postergação do contrato, considerando a remuneração de CDI+3,57% a.a. Sobre essas operações não incide o imposto sobre operações financeiras (IOF), em decorrência do Decreto 10.504/2020, aprovado pelo Governo, que definiu alíquota zero para o imposto nas operações de crédito. Apresentamos a seguir os saldos a receber por entidade controlada:

Controlada	Controladora		
	31/12/2025	Juros	31/03/2026
PSES	63.166	2.712	65.878
	63.166	2.712	65.878

- (iv) Durante o período foi recebido o montante de R\$ 169.093 como dividendos, sendo R\$ 25.000 em 19 de janeiro de 2026 e R\$ 144.093 em 11 de fevereiro de 2026. Adicionalmente, foi realizada a distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 25.152, conforme nota explicativa 12.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Período findo em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Partes relacionadas – outros (Passivo):

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Contrato de indenização Somos (i)	121.944	117.985
Rateio de despesas corporativas	16.129	14.311
	138.073	132.296
Passivo circulante	16.129	14.311
Passivo não circulante	121.944	117.985
	138.073	132.296

- (i) Relacionado substancialmente as contas a pagar derivadas dos contratos de indenizações com a Somos Sistemas. O montante reconhecido no resultado financeiro relativo a essa operação, em 31 de março de 2026, foi uma despesa de R\$ 4.089 (R\$ 4.551 em 31 de março de 2025).

28.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, o presidente, os vice-presidentes e os diretores estatutários.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Salários	3.141	3.008
Benefícios	158	150
Encargos	826	990
Remuneração variável	1.103	2.042
Plano de opção de compra de ações e ações restritas	1.713	5.935
	6.941	12.125

29. Receita líquida de vendas e serviços

	31/03/2026		
	Kroton	Somos	Consolidado
Receita bruta de vendas de serviços	1.570.123	42.758	1.612.881
Receita bruta de vendas de produtos	24.146	939.902	964.048
Receita bruta de royalties	-	3.252	3.252
Deduções da receita bruta			
Impostos	(35.687)	(6.233)	(41.920)
ProUni	(223.991)	-	(223.991)
Descontos e devoluções	(139.221)	(28.921)	(168.142)
Receita líquida de vendas e serviços	1.195.370	950.758	2.146.128

	31/03/2025		
	Kroton	Somos	Consolidado
Receita bruta de vendas de serviços	1.427.166	45.899	1.473.065
Receita bruta de vendas de produtos	28.488	536.429	564.917
Receita bruta de royalties	-	3.384	3.384
Deduções da receita bruta			
Impostos	(35.575)	(5.420)	(40.995)
ProUni	(230.259)	-	(230.259)
Descontos e devoluções	(111.956)	(30.528)	(142.484)
Receita líquida de vendas e serviços	1.077.864	549.764	1.627.628

30. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Salários e encargos sociais	(4.885)	(7.679)	(506.292)	(430.449)
Provisão para perda esperada	-	-	(190.662)	(163.813)
Depreciação e amortização	(59)	(49)	(106.084)	(105.578)
Publicidade e propaganda	(11)	-	(225.988)	(159.552)
Fretes	-	-	(20.573)	(12.398)
Custo dos produtos vendidos	-	-	(287)	(9.426)
Custo de livros comerciais	-	-	(88.957)	(32.829)
Custos com papel	-	-	(163.245)	(42.523)
Amortização de intangíveis gerados em combinações de negócios	-	-	(59.016)	(58.975)
Utilidades, limpeza e segurança	-	-	(84.940)	(74.868)
Depreciação direito de uso (IFRS-16)	-	-	(62.453)	(59.763)
Consultorias e assessorias	(193)	(16)	(34.824)	(57.046)
Outras receitas (despesas), líquidas imobilizado	-	-	3.682	1.600
Outras despesas gerais	(1.002)	(411)	(37.696)	(38.595)
Cobrança de rateio de despesas corporativas	3.339	8.799	-	-
Direitos autorais	-	-	(60.536)	(26.414)
Aluguel e condomínio	-	(8)	(5.909)	(7.220)
Custos editoriais	-	-	(25.583)	(15.786)
Viagens	-	-	(14.190)	(11.285)
Amortização de livro digital	-	-	(4.674)	(4.688)
Contingências	(298)	(702)	(33.784)	(14.309)
	(3.109)	(66)	(1.722.011)	(1.323.917)
Custo das vendas e serviços	-	-	(746.369)	(443.330)
Despesas com vendas	-	-	(332.415)	(257.258)
Despesas gerais e administrativas	(3.109)	(66)	(456.247)	(461.116)
Provisão para perda esperada	-	-	(190.662)	(163.813)
Outras receitas	-	-	3.913	1.627
Outras despesas	-	-	(231)	(27)
	(3.109)	(66)	(1.722.011)	(1.323.917)

31. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras				
Juros sobre mensalidades	-	-	21.215	21.115
Rendimentos sobre aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	3.048	2.176	37.539	32.390
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	2.865	16.141	2.865	16.141
Juros sobre contas a receber na venda de controladas	-	-	74	176
Juros ativo	-	-	3.334	3.490
Juros sobre mútuo a receber de controladas (i)	2.712	2.060	-	-
Outras receitas financeiras (ii)	31.904	33.405	6.359	165
Atualização do contrato de indenização	1.952	3.856	1.188	-
	42.481	57.638	72.574	73.477
Despesas financeiras				
Juros de arrendamento (iii)	-	-	(71.064)	(72.830)
Juros e custos dos empréstimos e debêntures (iv)	(132.409)	(135.997)	(121.629)	(126.591)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(10.262)	(5.691)	(10.008)	(5.691)
Atualização de contingências	-	-	(15.338)	(12.141)
Atualização do contrato de indenização	(4.089)	(4.551)	-	-
Juros sobre risco sacado	-	-	(24.700)	(15.890)
Outras despesas financeiras	(9.107)	(642)	(14.387)	(6.685)
Atualização de obrigações por aquisições de controladas	-	-	(3.590)	(4.270)
Tarifas bancárias e de cobrança	(32)	111	(5.468)	(5.158)
Juros e mora comercial e fiscal	-	-	(633)	(1.776)
	(155.899)	(146.770)	(266.817)	(251.032)
Resultado financeiro	(113.418)	(89.132)	(194.243)	(177.555)

- (i) Relativo aos juros sobre as operações de mútuos realizados pela Cogna à suas controladas. Vide nota explicativa 28.
- (ii) Composto substancialmente pelos juros das debentures internas realizados junto as controladas Somos Sistemas e Red Balloon. Vide nota explicativa 28.
- (iii) Relativos aos juros sobre arrendamentos, conforme critérios do CPC 06 / IFRS 16.
- (iv) Abrange a capitalização de juros no montante de R\$ 12.093 (R\$ 9.406 em 31 de março de 2025).

32. Lucro por ação

32.1. Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (excluídas as mantidas em tesouraria) durante o período.

	Resultado do período	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	141.447	95.109
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	1.874.220	1.869.514
Lucro líquido básico por ação ordinária	0,08	0,05

32.2. Diluído

Para efeitos de diluição, a Companhia possui plano de opção de compra de ações outorgadas aos beneficiários, pelo qual é permitida a emissão de ações no momento de período da opção. Apresentamos a seguir o efeito de diluição para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025:

	Resultado do período	
	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores da Companhia	141.447	95.109
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	1.874.220	1.869.514
Potencial diluição de ações ordinárias (i)	35.012	32.553
Lucro líquido diluído por ação ordinária	0,07	0,05

(i) Considera como diluição o efeito dos Planos de Performance Shares (PSU) vigentes em 31 de março de 2026, conforme nota explicativa 27.1.2.

33. Informações por segmento

Conforme apresentado na nota explicativa 2.1 a Companhia, durante o primeiro trimestre de 2026, alterou a gestão de suas atividades (anteriormente destacada em 3 principais segmentos), para 2 (dois) principais segmentos de negócios operacionais, visando uma melhor apresentação de seus produtos oferecidos.

A companhia gerencia suas atividades nos dois principais segmentos de negócios operacionais para diferenciação de seus produtos oferecidos. Apresentamos a seguir os resultados destas segmentações para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025:

	31/03/2026		
	Kroton	Somos	Total
Receita líquida	1.195.370	950.758	2.146.128
Custo das vendas e dos serviços prestados	(299.681)	(446.688)	(746.369)
	895.689	504.070	1.399.759
Despesas operacionais:			
Despesas com vendas	(184.352)	(148.063)	(332.415)
Despesas gerais e administrativas	(333.387)	(122.860)	(456.247)
Provisão para perda esperada	(172.862)	(17.800)	(190.662)
Outras receitas (despesas), líquidas	2.742	940	3.682
Equivalência patrimonial	-	(13.025)	(13.025)
Lucro operacional e antes do resultado financeiro	207.830	203.262	411.092
Ativos	14.468.181	9.828.740	24.296.921
Passivos circulante e não circulante	7.139.723	3.555.120	10.694.843
	31/03/2025		
	Kroton	Somos	Total
Receita líquida	1.077.864	549.764	1.627.628
Custo das vendas e dos serviços prestados	(267.533)	(175.797)	(443.330)
	810.331	373.967	1.184.298
Despesas operacionais:			
Despesas com vendas	(145.466)	(111.792)	(257.258)
Despesas gerais e administrativas	(300.371)	(160.745)	(461.116)
Provisão para perda esperada	(148.367)	(15.446)	(163.813)
Outras receitas (despesas), líquidas	1.505	95	1.600
Equivalência patrimonial	-	(1.921)	(1.921)
Lucro operacional e antes do resultado financeiro	217.632	84.158	301.790
Ativos	14.565.649	9.638.291	24.203.940
Passivos circulante e não circulante	7.142.487	3.467.934	10.610.421

34. Informações suplementares aos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Grupo realizou durante o ano adições e cancelamentos de contratos nos arrendamentos por direito de uso, além de movimentações nas garantias atreladas as operações com ex-mantenedores, todos estes sem efeito caixa. A seguir apresentamos tais impactos:

Ajustes para:	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Imobilizado		
Adição de arrendamentos financeiros (IFRS 16 / CPC 06)	74.097	72.913
Baixa de arrendamentos financeiros (IFRS 16 / CPC 06)	(218)	(46.305)
	73.879	26.608
Passivos assumidos na combinação de negócios		
Garantias de ex-mantenedor	(1.222)	(7.963)
	(1.222)	(7.963)
	72.657	18.645

35. Eventos subsequentes

35.1. Conclusão da deslistagem de Vasta

Em 30 de abril de 2026 encerrou o prazo de contestação da SEC, sem qualquer manifestação, concluindo o processo de retirada voluntária e exclusão das ações da Companhia da Nasdaq Global Select Market e deslistagem junto à SEC.

Roberto Afonso Valério Neto
Diretor presidente

Frederico da Cunha Villa
Vice-Presidente Financeiro (CFO) e
Diretor de Relações com Investidores

Sergio Helano Araujo Betta Junior
Diretor de Controladoria
CRC RJ-102511/O-5

* * * * *

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDE RELEVANTES

DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas Demonstrações Financeiras, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda e Contribuição Social, Depreciação e Amortização, para os períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Resultado do período	141.217	94.248
Imposto de renda e contribuição social - nota 24.1	75.632	29.987
Resultado financeiro - nota 31	194.243	177.555
Depreciação - nota 30	227.553	224.316
EBITDA Contábil	638.645	526.106
(+) Juros e mora sobre mensalidades - Nota 31	21.215	21.115
EBITDA Gerencial	659.860	547.221
Amortização Mais Valia Educabank ¹	300	298
(-) Itens não recorrentes (i)	20.031	8.616
Reversões de Contingências BA	(612)	(125)
EBITDA Ajustado	679.579	556.011

- (i) Conforme Art. 4º da instrução CVM 527/12 a Companhia pode divulgar o EBITDA ajustado, excluindo itens que contribuam potencial de geração bruta de caixa. Abaixo demonstramos os valores não recorrentes:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Reestruturação	18.051	2.832
Rescisões	4.473	6.612
M&A e Expansão	754	1.116
Baixa Imobilizado	(3.247)	(1.944)
Total de itens não recorrentes	20.031	8.616

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Cogna S.A., declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas relativas ao período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 05 de maio de 2026.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Cogna S.A., declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas relativas ao período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 05 de maio de 2026.